BÍBLIA
COM ANOTAÇÕES
A. W. TOZER



CONCORDÂNCIA

BÍBLIA
COM ANOTAÇÕES
A. W. TOZER



Tradução:
Degmar Ribas Júnior e Michael Ribas

CONCORDÂNCIA



Almeida Revista e Corrigida

Uma Biografia De

AIDEN WILSON TOZER

(1897-1963)

A. W. Tozer nasceu em uma família de agricultores do oeste da Pensilvânia que se mudou para uma cidade industrial chamada Akron, Ohio, em 1912. Três anos mais tarde, Aiden respondeu à exortação de um pregador de rua que dizia: "Se você não sabe como ser salvo... apenas clame a Deus". Tozer subiu até o sótão de sua casa e entregou sua vida ao Senhor. Assim começou a jornada de um homem cuja vida e obra levariam algumas pessoas a chamá-lo de um dos principais profetas do século XX.

Em 1919, cinco anos depois de sua conversão, e apesar de sua falta de treinamento teológico formal, Tozer aceitou uma oferta para pastorear sua primeira igreja. Ele ingressou em uma carreira frutífera de 44 anos, liderando congregações da Christian and Missionary Alliance, no oeste da Virginia, Chicago e Toronto, no Canadá. Em 1950, o Wheaton College concedeu a Tozer um título honorário de Doutor em Letras. Dois anos mais tarde, ele recebeu um título de L.L.D. do Houghton College, em Nova York.

Tozer foi um homem profundamente espiritual cujo ministério foi estabelecido sobre uma sólida base de oração. "A maneira como um homem ora", disse ele, "mostra como ele é". Na verdade, é correto caracterizar a pregação e os escritos de Tozer como extensões de sua vida de oração. Ele passava habitualmente horas orando todos os dias em seu gabinete pastoral, adorando a Deus e falando com Ele.

Ao longo de sua carreira, sua preocupação principal foi a promoção da vida cristã. Particularmente, ele, sua esposa Ida e seus sete filhos seguiram um estilo de vida simples e não-materialista. Publicamente, ele sempre apontou os perigos que a igreja enfrenta quando as preocupações "mundanas" a distraem. Um biógrafo escreveu: "As pessoas irreverentes e desrespeitosas não gostavam de Tozer". "As pessoas sérias que queriam saber o que Deus estava dizendo o amavam."

Em maio de 1963, A. W. Tozer sucumbiu a uma trombose coronariana. Ele é autor de oito livros, e dezenas de coleções de seus sermões e outros escritos foram publicados postumamente. Possivelmente Tozer é mais conhecido pelas obras *The Pursuit of God* e *The Knowledge of the Holy*, que ressaltam ao leitor a possibilidade e a necessidade de aprofundar o nosso relacionamento com Deus.

SUMÁRIO

Uma Biografia de Aiden Wilson Tozer v
Livros da Bíblia vii
Livros da Bíblia em Ordem Alfabética viii
Prefácio à Edição Brasileira ix
Prefácio à Tradução de Almeida Revista e Corrigida — 4ª edição xi
Concordância 1549
Citações de Obras de Tozer 1727
Mapas 1731

Antigo Testamento

Gênesis . . . . . .Gn 3
Êxodo . . . . . .Êx 74
Levítico . . . . . .Lv 133
Números . . . . . .Nm 173
Deuteronômio . . . . . .Dt 228
Josué . . . . . .Js 273
Juízes . . . . . .Jz 306
Rute . . . . . .Rt 339
1 Samuel 1Sm 345
2 Samuel 2Sm 388
1 Reis 1Rs 423
2 Reis 2Rs 463
1 Crônicas 1Cr 500
2 Crônicas 2Cr 537
Esdras . . . . . .Ed 581
Neemias . . . . . .Ne 595
Ester . . . . . .Et 614
Jó . . . . . .Jó 625
Salmos . . . . . .Sl 661
Provérbios . . . . . .Pv 758
Eclesiastes . . . . . .Ec 789
Cantares de Salomão . . . .Ct 802
Isaías . . . . . .Is 810
Jeremias . . . . . .Jr 878
Lamentações de Jeremias . .Lm 947
Ezequiel . . . . . .Ez 957
Daniel . . . . . .Dn 1020
Oseias . . . . . .Os 1042
Joel . . . . . .Jl 1053
Amós . . . . . .Am 1058
Obadias . . . . . .Ob 1067
Jonas . . . . . .Jn 1070
Miqueias . . . . . .Mq 1074
Naum . . . . . .Na 1081
Habacuque . . . . . .Hc 1085
Sofonias . . . . . .Sf 1090
Ageu . . . . . .Ag 1095
Zacarias . . . . . .Zc 1099
Malaquias . . . . . .Ml 1111

Novo Testamento

Mateus . . . . . .Mt 1119
Marcos . . . . . .Mc 1170
Lucas . . . . . .Lc 1201
João . . . . . .Jo 1250
Atos dos Apóstolos . . . . .At 1291
Romanos . . . . . .Rm 1339
1 Coríntios 1Co 1363
2 Coríntios 2Co 1386
Gálatas . . . . . .Gl 1401
Efésios . . . . . .Ef 1410
Filipenses . . . . . .Fl 1420
Colossenses . . . . . .Cl 1428
1 Tessalonicenses 1Ts 1435
2 Tessalonicenses 2Ts 1442
1 Timóteo 1Tm 1446
2 Timóteo 2Tm 1453
Tito . . . . . .Tt 1460
Filemom . . . . . .Fm 1464
Hebreus . . . . . .Hb 1466
Tiago . . . . . .Tg 1486
1 Pedro 1Pe 1494
2 Pedro 2Pe 1502
1 João 1Jo 1507
2 João 2Jo 1515
3 João 3Jo 1517
Judas . . . . . .Jd 1519
Apocalipse . . . . . .Ap 1522

PREFÁCIO À TRADUÇÃO DE ALMEIDA REVISTA E CORRIGIDA — 4ª EDIÇÃO

A tradução de João Ferreira de Almeida, na sua Edição Revista e Corrigida (ARC), é o texto oficialmente adotado por diversas Igrejas Cristãs no Brasil. A revisão do texto de Almeida, que culminou com o lançamento da "Edição de 1995", foi realizada em consulta com as Igrejas Cristãs e obteve delas sua aprovação. Em data recente, após mais de uma década de uso da "Edição de 1995" nos momentos de culto, pregação, estudo e aconselhamento pastoral, lideranças das Igrejas que adotam esse texto bíblico encaminharam à SBB sugestões que ora resultam no lançamento dessa edição revisada, a qual, por proposta dessas mesmas Igrejas, passa a chamar-se de "Almeida Revista e Corrigida — 4ª edição", considerando-se a revisão de 1898 como a 1ª edição, a de 1969 como a 2ª edição e a de 1995 como a 3ª edição.

A Almeida Revista e Corrigida — 4ª edição traz como novidades o seguinte:

1) O termo "caridade", como sobejamente utilizado em 1Co 13 e em outros textos do Novo Testamento, foi substituído por "amor", termo esse já há muito presente na ARC em passagens como Mt 24.12, Rm 12.9 e Ef 5.2. O termo "caridade" passou a ser a leitura alternativa, constando em nota de rodapé ou nota final.

2) O "S." (= "Santo" ou "São") anteposto aos nomes dos escritores bíblicos nos títulos de seus respectivos livros e epístolas foi eliminado. Assim, "O santo Evangelho segundo S. João" passa a ser "O santo Evangelho segundo João", e a "Epístola do apóstolo S. Paulo aos Gálatas" passa a ser "Epístola do apóstolo Paulo aos Gálatas".

3) Alguns verbos em 1Jo 3, mais precisamente nos versos 4,6,8,9 do referido capítulo, tiveram a sua tradução revista para refletirem com mais exatidão e clareza o sentido dos verbos do texto original grego, língua em que o Presente e o Particípio Presente indicam ação contínua, costumeira, habitual. Assim, 1Jo 3.4 passa a ter "qualquer que pratica o pecado" em vez de "qualquer que comete o pecado", e 1Jo 3.6 passa a ter "qualquer que permanece nele não vive pecando" em vez de "qualquer que permanece nele não peca".

4) A presente edição incorpora as mudanças previstas na reforma ortográfica da língua portuguesa, vigente a partir de 2009.

Todas as demais características do texto permanecem, e o mesmo agora retorna enriquecido e aprimorado como Almeida Revista e Corrigida — 4ª edição para uso do povo de Deus. Que Deus continue abençoando a leitura e a proclamação de sua Palavra entre nós!

Barueri, janeiro de 2009.



O

ANTIGO TESTAMENTO



Introdução a

GÊNESIS

CONTEXTO

Gênesis é uma palavra grega, que significa "fonte", "origem" ou "princípio". Ela se origina da primeira expressão de 1.1, "no princípio" (*Bereshith* em hebraico). Gênesis é o livro dos princípios, desde a criação do universo, passando pela era patriarcal de Abraão, Isaque e Jacó, e seus filhos, os pais fundadores do povo de Israel.

Gênesis também é o primeiro livro do Pentateuco (a Lei), os cinco livros escritos por Moisés. Gênesis, Êxodo, Levítico e Números compõem uma narrativa contínua, revista pelo livro de Deuteronômio. A autoria de Moisés é respaldada pelo Talmude e pelas Escrituras do Novo Testamento (veja Mt 19.8; Mc 12.26; Lc 16.31; Jo 5.46-47).

MENSAGEM

O livro de Gênesis apresenta uma razão para o restante da Bíblia: o plano de Deus de resgatar o povo que Ele criou, depois do pecado de Adão e Eva (3.1-24). Como o pecado não poderia permanecer na presença de um Deus santo, Adão e Eva e seus descendentes enfrentaram a separação eterna de seu Criador.

A primeira indicação do plano de Deus de salvar o povo do pecado, enviando um Salvador, aparece em 3.15, quando Deus fala à serpente: "E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar". Das nações de povos que se dissiparam, depois da Torre de Babel (11.1-9), Deus escolhe uma família – a de Abraão, Isaque e Jacó (cujo nome passa a ser Israel) – por cujo intermédio o Seu plano de salvação viria a se realizar.

ÉPOCA

Embora a narrativa contida no livro de Gênesis abranja o período desde o princípio do mundo até a morte de José (aprox. 1805 a.C.), o livro de Gênesis provavelmente foi escrito entre 1445 e 1406 a.C., durante o período em que o povo de Israel estava acampado no deserto.

ESBOÇO

I. Criação de um Povo

A. Deus cria o universo e as pessoas que o povoam	1.1–2.25
B. O mal se inicia e se espalha	3.1–6.7
C. A terra é julgada, inundada e renovada	6.8–11.26

II. Criação de uma Nação

A. As linhagens familiares de Abraão, Isaque e Ismael	11.27–25.18
B. As linhagens familiares de Isaque, Jacó e Esaú	25.19–37.1
C. Os filhos de Jacó (Israel)	37.2–50.26
1. José é vendido como escravo	37.2–36
2. Judá peca	38.1–30
3. José serve no Egito	39.1–41.57
4. Os irmãos de José no Egito	2.1–45.28
5. Jacó instala sua família no Egito	46.1–50.26

A CRIAÇÃO DO CÉU E DA TERRA E DE TUDO O QUE NELES SE CONTÉM

1 No [a]princípio, criou [b]Deus os céus
e a terra.
2 E a terra [c]era sem forma e vazia; e
havia trevas sobre a face do abismo; e
o [d]Espírito de Deus se movia sobre a
face das águas.
3 **E** disse Deus: [e]Haja luz. E [f]houve luz.
4 E viu Deus que era boa a luz; e fez
Deus separação entre a luz e as trevas.
5 E Deus chamou à luz Dia; e às [g]trevas
chamou Noite. E foi a tarde e a manhã:
o dia primeiro.
6 **E** disse Deus: Haja uma expansão no
meio das águas, e haja separação entre
águas e águas.
7 E fez Deus a expansão [h]e fez sepa-
ração entre as águas que [i]estavam
debaixo da expansão e as águas que
estavam sobre a expansão. E assim foi.
8 E chamou Deus à expansão Céus; e
foi a tarde e a manhã: o dia segundo.
9 **E** disse Deus: Ajuntem-se [j]as águas
debaixo dos céus num lugar; e apareça
a porção seca. E assim foi.
10 E chamou Deus à porção seca Terra;
e ao ajuntamento das águas chamou
Mares. E viu Deus que era bom.
11 E disse Deus: Produza a terra erva
verde, erva que dê semente, árvore
frutífera que dê fruto segundo a sua
espécie, cuja semente esteja nela sobre
a terra. E assim foi.
12 E a terra produziu erva, erva dando
semente conforme a sua espécie e árvore
frutífera, cuja semente está nela confor-
me a sua espécie. E viu Deus que era bom.
13 E foi a tarde e a manhã: o dia ter-
ceiro.
14 **E** disse Deus: [k]Haja luminares na ex-
pansão dos céus, para haver separação
entre o dia e a noite; [l]e sejam eles para
sinais e para [1]tempos determinados e
para dias e anos.
15 E sejam para luminares na expan-
são dos céus, para alumiar a terra. E
assim foi.
16 E fez Deus os dois grandes lumina-
res: o luminar maior para governar o

[a] **1.1** Pv 8.23; Hb 1.10; 11.13
[b] **1.1** Sl 8.3; 33.6; Is 40.26; Jr 5.15; Zc 12.1; At 14.15; Rm 1.20; Cl 1.16
[c] **1.2** Jr 4.23
[d] **1.2** Jó 26.13; Sl 104.30
[e] **1.3** Sl 33.9
[f] **1.3** 2Co 4.6
[g] **1.5** Is 45.7
[h] **1.7** Jó 37.18; Jr 10.12
[i] **1.7** Pv 8.28; Sl 148.3
[j] **1.9** Jó 38.8; Sl 104.9; Jr 5.22; 2Pe 3.5
[k] **1.14** Sl 136.7
[l] **1.14** Sl 104.19

[1] **1.14** ou estações

SOBRE AS ESCRITURAS

No princípio, criou Deus os céus e a terra. – Gênesis 1.1

Deus nunca começou a existir. Quero que você pense um pouco a respeito da palavra "começou". "No princípio, criou Deus os céus e a terra", mas o próprio Deus nunca começou a existir! "Começou" é uma palavra que não afeta Deus, de maneira alguma. Há muitos conceitos e ideias que não afetam Deus, de maneira alguma, como o conceito de princípio ou criação, quando Deus falou e as coisas começaram a existir. "No princípio, criou Deus", mas antes do princípio, não havia nenhum "princípio", não houve nenhum "antes"! Os antigos teólogos costumavam dizer que a eternidade é um círculo. Nós percorremos o círculo, mas antes, não havia nenhum círculo. Havia Deus!

Deus não começou a existir – Deus existia. Deus não surgiu de algum lugar – Deus simplesmente existe. E é bom que isso esteja em nossa mente. O tempo, você percebe, é uma palavra ligada à criatura, porque tem a ver com coisas que existem. Tem a ver com os anjos, com o lago de fogo, com os querubins e todas as criaturas que estão ao redor do trono de Deus. Elas começaram a existir; houve uma época em que não havia anjos. Então, Deus disse: "Haja", e os anjos começaram a existir.

Mas nunca houve uma época em que Deus não existiu! Ninguém disse: "Haja Deus". Se houvesse, aquele que dissesse "haja Deus" teria que ser Deus. E aquele a cujo respeito Ele dissesse: "Haja" não seria Deus, mas um "deus" secundário, que não mereceria que nos importássemos com ele. Deus, lá no princípio, criou. Deus existia, e isso é tudo!

— The Attributes of God II

dia, e o luminar menor para governar
a noite; e [m]fez as estrelas.
17 E Deus os pôs na expansão dos céus
para alumiar a terra,
18 e para governar o dia e a noite, e
para fazer separação entre a luz e as
trevas. E viu Deus que era bom.
19 E foi a tarde e a manhã: o dia quarto.
20 E disse Deus: Produzam as águas
abundantemente [2]répteis de alma
vivente; e voem as aves sobre a face da
expansão dos céus.
21 E Deus criou [3]as grandes baleias,
e todo réptil de alma vivente que as
águas abundantemente produziram
conforme as suas espécies, e toda ave
de asas conforme a sua espécie. E viu
Deus que era bom.
22 E Deus os abençoou, dizendo: Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei as águas
nos mares; e as aves se multipliquem
na terra.
23 E foi a tarde e a manhã: o dia quinto.

[2]**1.20** ou criaturas viventes, que se movem
[3]**1.21** ou os monstros dos mares

DESAFIOS

"No princípio, criou Deus [...]" (Gn 1.1). Não a matéria, pois a matéria não causa a si mesma, ela requer uma causa antecedente, e Deus é essa Causa. Não a lei, pois a lei é apenas um nome para o curso que segue toda a criação. Esse curso teve que ser planejado, e quem o planejou foi Deus. Não a mente, pois a mente também é uma coisa criada, e deve ter um Criador por trás. No princípio, criou Deus, a Causa não causada, da matéria, da mente e da lei. É nesse ponto que devemos começar.

— The Pursuit of God

A CRIAÇÃO DOS SERES VIVENTES

24 E disse Deus: Produza a terra
alma vivente conforme a sua espécie;
gado, e répteis, e bestas-feras da terra
conforme a sua espécie. E assim foi.
25 E fez Deus as bestas-feras da terra
conforme a sua espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil da
terra conforme a sua espécie. E viu
Deus que era bom.

[m]**1.16** Sl 138.6; Jr 31.35

REFLEXÕES

Outro dia, ouvi um homem que fazia a seguinte oração: "Oh, Deus, que és a verdade, faze com que eu seja um só contigo, no amor eterno. Canso-me, frequentemente, de ler e ouvir muitas coisas, mas em ti está tudo o que posso ter e desejar". A igreja deixará o seu tédio quando descobrir que a salvação não é apenas uma lâmpada, que não é apenas uma apólice de seguro contra o inferno, mas que é uma porta de entrada para Deus e que Deus é tudo o que podemos ter e desejar. Cito agora Julian (de Norwich): "Eu percebi que Deus é, para nós, tudo o que é bom e confortável. Ele é a nossa veste; o seu amor nos envolve e nos abraça e assim tudo nos circunda e nos dirige para o seu amor eterno, para que Ele nunca nos deixe, sendo para nós tudo o que é bom".

O cristianismo é uma porta de entrada para Deus. E então, quando você chegar a Deus, "com Cristo em Deus", então você estará em uma jornada rumo ao infinito, à infinidade. Não há limite, não há lugar onde parar. Não há apenas uma obra de graça, ou uma segunda obra, ou uma terceira, e apenas isso. Há *incontáveis* experiências e épocas espirituais e crises que podem acontecer em sua vida, durante a sua jornada até o coração de Deus em Cristo.

Deus é infinito! Esta é a ideia mais difícil que quero pedir que você entenda. Você não consegue entender o que significa o infinito, mas não deixe que isso incomode você – eu não entendo, e estou tentando explicar isso! "Infinito" significa tanta coisa, que ninguém consegue entendê-lo, mas a razão, ainda assim, se ajoelha e reconhece que Deus é infinito. Com "infinito", queremos dizer que Deus não tem limites, não tem fronteiras e não tem fim. O que Deus é, Ele é, sem limites. Tudo o que Deus é, Ele é, sem limites ou fronteiras.

— The Attributes of God I

26 E disse Deus: [n]Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se [4]move sobre a terra.
27 E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou.
28 E Deus os abençoou e Deus lhes disse: Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.
29 E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente e que está sobre a face de toda a terra e toda árvore em que há fruto de árvore que dá semente; [o]ser-vos-ão para mantimento.
30 E a todo animal da terra, e a toda ave dos céus, e a todo réptil da terra, em que há alma vivente, toda a erva verde lhes será para mantimento. E assim foi.
31 E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã: o dia sexto.

2 Assim, os céus, e a terra, e todo o seu exército foram acabados.
2 E, havendo Deus acabado no dia sétimo a sua obra, que tinha feito, [a]descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito.
3 E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra, que Deus criara e fizera.

A FORMAÇÃO DO JARDIM DO ÉDEN

4 Estas são as [5]origens dos céus e da terra, quando foram criados; no dia em que o [6]Senhor Deus fez a terra e os céus.
5 Toda planta do campo ainda não estava na terra, e toda erva do campo ainda não brotava; porque ainda o Senhor Deus não tinha feito chover sobre a terra, e não havia homem para lavrar a terra.
6 Um vapor, porém, subia da terra e regava toda a face da terra.
7 E formou o Senhor Deus o homem do [b]pó da terra e soprou em seus [c]narizes o [d]fôlego da vida; e [e]o homem foi feito alma vivente.

[n] **1.26** Ec 7.29; Ef 4.24; Cl 3.10; 1Co 11.7
[o] **1.29** Gn 9.3
[a] **2.2** Êx 20.1; Is 58.13; Mt 12.8; Cl 2.16-17; Hb 4.4,9
[b] **2.7** Gn 3.19; Sl 103.14; Is 64.8
[c] **2.7** 1Co 15.47; Jó 33.4
[d] **2.7** Is 2.22
[e] **2.7** 1Co 15.45

[4] **1.26** ou roja
[5] **2.4** ou gerações [6] **2.4** Hebr. Jeová

SOBRE AS ESCRITURAS

E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã: o dia sexto. – Gênesis 1.31

Se você se dedicar verdadeiramente ao estudo, descobrirá que o Antigo Testamento é uma rapsódia maravilhosa a respeito da criação natural. Comece com Moisés, e quando chegar à ordem levita, você o encontrará altivo, em sua aguda consciência da presença de Deus em toda a criação. Passe, agora, para o livro de Jó e nas seções finais ficará assombrado com a sublimidade da linguagem que descreve o mundo à nossa volta.

A seguir, passe para os Salmos, e encontrará Davi dançando, literalmente, com prazer extasiado, ao contemplar as maravilhas do mundo de Deus.

Comece a ler o livro de Isaías, e encontrará as mais sublimes imagens e comparações. Elas não são irreais nem excêntricas, mas são uma apresentação das maravilhas da criação, conforme o profeta observava.

Esses homens, que foram alguns dos mais santos e piedosos homens daqueles tempos antigos, revelaram, em seus textos, que estavam intensamente apaixonados por cada beleza natural à sua volta. Mas sempre consideraram a natureza como o artesanato de um Criador glorioso, todo-poderoso e que tudo sabe.

— Whatever Happened to Worship?

8 E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, da banda do Oriente, e pôs ali o homem que tinha formado.
9 [f]E o Senhor Deus fez brotar da terra toda árvore agradável à vista e boa para comida, e a árvore da vida [g]no meio do jardim, e a árvore da [7]ciência do bem e do mal.
10 E saía um rio do Éden para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços.
11 O nome do primeiro é Pisom; este é o que rodeia toda a terra de [h]Havilá, onde há ouro.
12 E o ouro dessa terra é bom; ali há o bdélio e [8]a pedra sardônica.
13 E o nome do segundo rio é Giom; este é o que rodeia toda a terra de [9]Cuxe.
14 E o nome do terceiro rio é [i][10]Hidéquel; este é o que vai para a banda do oriente da Assíria; e o quarto rio é o Eufrates.
15 E tomou o Senhor Deus o homem e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar.
16 E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás livremente,
17 mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela [j]não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

COMO DEUS CRIOU A MULHER

18 E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; [k]far-lhe-ei uma adjutora que [11]esteja como diante dele.
19 Havendo, pois, o Senhor Deus formado da terra todo animal do campo e toda ave dos céus, os trouxe [l]a Adão, para este ver como lhes chamaria; e tudo o que Adão chamou a toda a alma vivente, isso foi o seu nome.
20 E Adão pôs os nomes a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo animal do campo; mas para o homem não se achava adjutora que estivesse como diante dele.
21 Então, o Senhor Deus fez cair um [m]sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas e cerrou a carne em seu lugar.
22 E da costela que o Senhor Deus tomou do homem [12]formou uma mulher; e trouxe-a a Adão.

[f] **2.9** Ez 31.8-9
[g] **2.9** Gn 3.22; Pv 3.18; Ap 2.7
[h] **2.11** Gn 25.18
[i] **2.14** Dn 10.4
[j] **2.17** Gn 3.3,11
[k] **2.18** 1Co 11.9; 1Tm 2.13
[l] **2.19** Sl 8.6
[m] **2.21** Gn 15.2

[7] **2.9** ou conhecimento [8] **2.12** ou o ônix, ou o berilo [9] **2.13** ou Etiópia [10] **2.14** ou Tigre
[11] **2.18** ou lhe assista [12] **2.22** Hebr. *edificou*

REFLEXÕES

Depois que Adão pecou, correu e se escondeu da presença de Deus. Certa noite, ouvi um rabino judeu, falando pelo rádio e ele disse que, certa vez, um rabino judeu muito piedoso estava na prisão. O carcereiro se interessou pelo velho homem. Foi até ele e disse: "Rabino, tenho uma pergunta teológica que gostaria de lhe fazer, a respeito da sua própria Bíblia. O senhor crê que Deus sabe tudo?"

"Oh, certamente", respondeu o rabino.

"Bem, como é, então, que Deus diz a Adão, 'Onde estás?' Se Deus sabia onde Adão estava, por que perguntou?"

"Bem, filho", disse o rabino: "isso não é difícil. Deus disse, 'Onde estás?'", não porque não sabia onde Adão estava, mas porque Adão não sabia onde estava. A pergunta foi feita a respeito de Adão. Adão, e não Deus, estava perdido.

Deus sabia onde Adão estava, mas Adão não sabia onde estava. Adão estava separado de Deus, e creio que o velho rabino tinha a explicação correta. De maneira similar, em Gênesis 18.21 Deus disse: "Descerei agora e verei", mas isso não significa que Deus iria descer, para obter a informação, como o repórter de um jornal. O grande Deus sabe tudo, conhece tudo, em um ato instantâneo e perfeito.

Ainda assim, Ele vem, fica entre nós, age como nós e diz: "Descerei e verei".

— The Attributes of God I

23 E disse Adão: Esta é agora [n]osso dos meus ossos e carne da minha carne; esta será chamada varoa, porquanto do varão foi tomada.
24 Portanto, deixará [o]o varão o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma [p]carne.
25 E ambos estavam nus, o homem e a sua mulher; e não se envergonhavam.

[n]**2.23** Ef 5.30
[o]**2.24** Mc 10.7
[p]**2.24** 1Co 6.16
[a]**3.1** Ap 12.9
[b]**3.1** 2Co 11.3

A TENTAÇÃO DE EVA E A QUEDA DO HOMEM

3 Ora, a [a]serpente era [b]mais astuta que todas as alimárias do campo que o Senhor Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?
2 E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos,

SOBRE AS ESCRITURAS

Ora, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o Senhor Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? – Gênesis 3.1

O primeiro ataque de Satanás contra a raça humana foi o seu astuto e dissimulado esforço para destruir a confiança de Eva na bondade de Deus. Infelizmente para ela, e também para nós, ele teve sucesso nesse ataque. A partir de então, os homens passaram a ter um falso conceito de Deus, e é exatamente isso que lhes tirou a sua base de justiça e os levou a um modo de vida imprudente e destrutivo.

Nada distorce e deforma mais a alma do que um conceito inferior ou indigno de Deus. Determinadas seitas, como a dos fariseus, embora afirmassem que Deus era rígido e austero, conseguiam manter um nível bastante elevado de moralidade externa, mas a sua justiça era apenas externa. Internamente, eram "sepulcros caiados", como o nosso próprio Senhor lhes disse (Mt 23.27). O conceito errado que tinham de Deus resultou em uma ideia errada de adoração. Para um fariseu, o serviço a Deus era uma servidão, que ele não amava, mas da qual não conseguia escapar, sem uma perda grande demais para suportar. O Deus dos fariseus não era um Deus com quem era fácil se conviver, e por isso a sua religião se tornou amarga, dura e sem amor. Tinha que ser assim, pois a noção que temos de Deus sempre deve determinar a qualidade da nossa religião.

Grande parte do cristianismo, desde os dias da encarnação de Cristo, também tem sido amarga e severa. E a causa é a mesma – uma visão indigna ou inadequada de Deus. Instintivamente, tentamos ser como o nosso Deus, e se o concebemos como firme e exigente, também acabamos sendo assim.

O resultado de não entender a Deus apropriadamente é um mundo de infelicidade entre os bons cristãos, ainda hoje. A vida cristã é considerada um melancólico carregar de uma cruz, sem ajuda, sob os olhos de um Pai rígido, que espera demais e não perdoa nada. Ele é austero, irritável, muito temperamental, e extremamente difícil de agradar. O tipo de vida que gera essas noções tão difamatórias deve ser, necessariamente, apenas uma paródia da verdadeira vida em Cristo.

É mais importante, para o nosso bem estar espiritual, que tenhamos em mente sempre um conceito correto de Deus. Se o considerarmos frio e exigente, julgaremos impossível amá-lo e nossas vidas serão controladas por um temor servil. Se, por outro lado, o considerarmos gentil e compreensivo, a nossa vida espelhará essa ideia.

A verdade é que Deus é o mais agradável e cativante de todos os seres, e servi-lo é algo que traz um prazer indescritível. Ele é todo amor, e aqueles que confiam nele nunca precisarão conhecer outra coisa além desse amor. Ele é verdadeiramente justo e não tolera nem justifica o pecado; mas, pelo sangue do concerto eterno, Ele pode agir conosco exatamente como se jamais tivéssemos pecado. Com relação aos filhos dos homens que confiam nele, a sua misericórdia sempre triunfará sobre a justiça.

— The Root of the Righteous

3 mas, do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: [c]Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais.
4 Então, a [d]serpente disse à mulher: [e]Certamente não morrereis.
5 Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.
6 E, vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela.
7 Então, foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que [f]estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si [13]aventais.
8 E ouviram a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e escondeu-se Adão e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim.
9 E chamou o Senhor Deus a Adão e disse-lhe: Onde estás?
10 E ele disse: Ouvi a tua voz soar no jardim, e [g]temi, porque estava nu, e escondi-me.
11 E Deus disse: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei que não comesses?
12 Então, disse Adão: [h]A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi.
13 E disse o Senhor Deus à mulher: Por que fizeste isso? E disse a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.
14 Então, o Senhor Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isso, maldita serás mais que toda besta e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás e pó [i]comerás todos os dias da tua vida.
15 E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a [j]tua semente e a [k]sua semente; [14]esta te [l]ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.
16 E à mulher disse: Multiplicarei grandemente a tua dor e a tua conceição;

[c] **3.3** Gn 2.17
[d] **3.4** Jo 8.44
[e] **3.4** 1Tm 2.14
[f] **3.7** Gn 2.25
[g] **3.10** 1Jo 3.20
[h] **3.12** Pv 28.13
[i] **3.14** Is 65.25; Mq 7.17
[j] **3.15** Mt 13.38; Jo 8.44; 1Jo 3.8
[k] **3.15** Is 7.14; Mq 5.3; Mt 1.23; Lc 1.35
[l] **3.15** Rm 16.20

[13] **3.7** ou cintas

[14] **3.15** Hebr. ele

REFLEXÕES

Quem pode falar a respeito dos atributos de Deus – a sua autoexistência, a sua onisciência, a sua onipotência, a sua transcendência, e assim por diante – quem pode fazer isso, e fazê-lo de maneira digna? Quem é capaz de algo assim? Eu não sou. Por isso, tenho esta esperança: da mesma maneira como a jumenta repreendeu a loucura do profeta, e da mesma maneira como o galo cantou, certa noite, para despertar o apóstolo e levá-lo ao arrependimento, também Deus pode me tomar, e me usar. Da mesma maneira como Jesus entrou em Jerusalém, montado no jumentinho, também oro, para que Ele esteja disposto a usar, diante das pessoas, um instrumento indigno como sou eu.

É completamente necessário que conheçamos este Deus, Este, sobre quem João escreveu, Este sobre quem fala o poeta, Este de quem fala a teologia, e Este que devemos pregar e ensinar. É absolutamente, completamente e criticamente necessário que conheçamos este Deus, pois, como você vê, o homem caiu e falhou quando perdeu este conceito correto a respeito de Deus.

Enquanto o homem confiou em Deus, tudo esteve bem; os seres humanos eram saudáveis e santos (ou, pelo menos, inocentes), e puros e bons. Mas então, veio o diabo, e inseriu um ponto de interrogação na mente da mulher; "E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?" (Gn 3.1). Isto foi equivalente a se esgueirar por trás de Deus e lançar dúvidas sobre a bondade de Deus. E então, teve início a progressiva degeneração.

— The Attributes of God II

[m]com dor terás filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará.
17 E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita é a terra por causa de ti; com [n]dor comerás dela todos os dias da tua vida.
18 Espinhos [o]e cardos também te produzirá; e comerás a erva do campo.
19 No suor do teu rosto, comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado, porquanto és pó e em pó te tornarás.
20 E chamou Adão o nome de sua mulher [15]Eva, porquanto ela era a mãe de todos os viventes.
21 E fez o Senhor Deus a Adão e a sua mulher túnicas de peles e os [p]vestiu.
22 Eentão, disse o Senhor Deus: Eis [q]que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal; ora, pois, para que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, [r]e coma, e viva eternamente,
23 o Senhor Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden, para lavrar a terra, de que fora tomado.
24 E, havendo lançado fora o homem, pôs [s]querubins ao oriente do jardim do Éden e uma [t]espada inflamada que andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida.

[m]**3.16** 1Tm 2.14
[n]**3.17** Rm 8.20
[o]**3.18** Is 55.13
[p]**3.21** Is 61.10; Fp 3.9
[q]**3.22** Gn 3.5
[r]**3.22** Ap 2.7
[s]**3.24** Êx 25.18,20; Sl 80.1
[t]**3.24** 1Cr 21.16
[a]**4.4** Hb 11.4
[b]**4.8** 1Jo 3.12

O NASCIMENTO DE CAIM, ABEL E SETE

4 E conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu, e teve a [16]Caim, e disse: Alcancei do Senhor um varão.
2 E teve mais a seu irmão [17]Abel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra.
3 E aconteceu, ao cabo de dias, que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor.
4 E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas e da sua gordura; e atentou o Senhor para [a]Abel e para a sua oferta.
5 Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o seu semblante.
6 E o Senhor disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante?
7 Se bem fizeres, não haverá [18]aceitação para ti? E, se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e para ti será o seu desejo, e sobre ele dominarás.

O PRIMEIRO HOMICÍDIO

8 E falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no campo, se levantou Caim contra o seu irmão Abel e [b]o matou.
9 E disse o Senhor a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele disse: Não sei; sou eu guardador do meu irmão?
10 E disse Deus: Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra.
11 E agora maldito és tu desde a terra, que abriu a sua boca para receber da tua mão o sangue do teu irmão.
12 Quando lavrares a terra, não te dará mais a sua força; fugitivo e errante serás na terra.
13 Então, disse Caim ao Senhor: É maior a minha maldade que a que possa [19]ser perdoada.
14 Eis que hoje me lanças da face da terra, e da tua face me esconderei; e serei fugitivo e errante na terra, e será que todo aquele que me achar me matará.
15 O Senhor, porém, disse-lhe: Portanto, qualquer que matar a Caim sete vezes será [20]castigado. E pôs o Senhor um sinal em Caim, para que não o ferisse qualquer que o achasse.
16 E saiu Caim de diante da face do Senhor e habitou na terra de Node, da banda do oriente do Éden.
17 E conheceu Caim a sua mulher, e ela concebeu e teve a Enoque; e ele edificou uma cidade e chamou o nome da cidade pelo nome de seu filho Enoque.

[15]**3.20** que significa vida ou mãe da vida
[16]**4.1** que significa aquisição [17]**4.2** que significa vaidade
[18]**4.7** ou remissão [19]**4.13** ou suportar [20]**4.15** ou vingado



O

NOVO TESTAMENTO



Introdução a

MATEUS

CONTEXTO

O Evangelho de Mateus conecta o Antigo Testamento ao Novo Testamento, relacionando as profecias do Messias que viria com o seu cumprimento em Jesus Cristo. É o primeiro dos três Evangelhos Sinóticos (com Marcos e Lucas), assim chamados por causa de suas similaridades.

Mateus, cujo nome significa "dom de Deus", tinha o sobrenome Levi (Mc 2.14; Lc 5.27). Era filho de Alfeu (Mc 2.14) e trabalhava como um coletor de impostos para o governo romano em Cafarnaum – uma profissão impopular entre o povo de Israel. Ainda assim Jesus chamou Mateus, para que o seguisse. Mateus deixou sua profissão e se tornou um dos Doze escolhidos de Deus. Depois dos Evangelhos, Mateus é mencionado uma única vez, em At 1.13.

MENSAGEM

Mateus cita repetidas vezes o Antigo Testamento para mostrar que Jesus é aquele de quem falavam os autores antigos. Já em suas linhas iniciais, a árvore genealógica que começa com Abraão mostra que Mateus escreveu a um público constituído de judeus, para apresentar evidência decisiva da majestade de Jesus: "É chegado a vós o Reino de Deus" (12.28). A genealogia de Jesus, o seu batismo, mensagens, milagres, morte e ressurreição apontam para a conclusão de que Ele é o Messias prometido. Mateus inclui uma extensa versão do Sermão da Montanha de Jesus (5.1–7.29) – grande parte dele explicado o Reino de Deus – e seus ensinamentos sobre o fim dos tempos (24.1–25.46). O Evangelho termina com uma instrução e desafio para ir ao mundo e fazer discípulos; o evangelho não é apenas para os judeus, mas para todos os povos. Mas essa instrução não é a última palavra. A declaração final é a tranquilizadora "eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos" (28.20).

ÉPOCA

Mateus escreveu o seu Evangelho entre 58 e 68 d.C. As expressões "até ao dia de hoje" (27.8; 28.15) indicam um período de tempo substancial entre os eventos no livro e a ocasião em que foram escritos. O Sermão no Jardim das Oliveiras (24.1–25.46) predisse a destruição de Jerusalém, em 70 d.C.

ESBOÇO

I. Chegada do Rei
- A. O nascimento e os primeiros anos — 1.1–3.12
- B. O batismo e a tentação — 3.13–4.11

II. Proclamação do Rei
- A. O chamado dos discípulos — 4.12-25
- B. O Sermão da Montanha — 5.1–7.29
- C. Curas, Ensinamentos, Milagres — 8.1–16.12

III. Rejeição ao Rei
- A. A preparação dos discípulos — 16.13-28
- B. A Transfiguração — 17.1-13
- C. Curas, ensinamentos, milagres — 17.14–20.34

IV. Crucificação do Rei
- A. A última semana — 21.1–26.16
- B. A última Ceia — 26.17-56
- C. Jesus é julgado — 26.57–27.25
- D. A Crucificação e o sepultamento — 27.26-66

V. A ressurreição do Rei — 28.1-20

A GENEALOGIA DE JESUS CRISTO

(Lc 3.23-38)

1 Livro [a]da geração de Jesus Cristo,
[b]Filho de Davi, [c]Filho de Abraão.
2 Abraão [d]gerou a Isaque, [e]e Isaque
gerou a Jacó, [f]e Jacó gerou a Judá e a
seus irmãos,
3 e Judá gerou de Tamar [g]a Perez e a
Zerá, [h]e Perez gerou a Esrom, e Esrom
gerou a Arão.
4 Arão gerou a Aminadabe, e Amina-
dabe gerou a Naassom, e Naassom
gerou a Salmom,
5 e Salmom gerou de Raabe a Boaz, e
Boaz gerou de Rute a Obede, e Obede
gerou a Jessé.
6 Jessé [i]gerou ao rei Davi, [j]e o rei Davi
gerou a Salomão da *que foi mulher*
de Urias.
7 Salomão [k]gerou a Roboão, e Roboão
gerou a Abias, e Abias gerou a Asa,
8 e Asa gerou a Josafá, e Josafá gerou a
Jorão, e Jorão gerou a Uzias,
9 e Uzias gerou a Jotão, e Jotão gerou a
Acaz, e Acaz gerou a Ezequias.
10 Ezequias gerou a Manassés, [l]e Ma-
nassés gerou a Amom, e Amom gerou
a Josias,
11 e [m]Josias gerou a Jeconias e a seus
irmãos na deportação para a Babilônia.
12 E, depois da deportação para a
Babilônia, [n]Jeconias gerou a Salatiel,
e Salatiel gerou a Zorobabel,
13 e [o]Zorobabel gerou a Abiúde, e
Abiúde gerou a Eliaquim, e Eliaquim
gerou a Azor,
14 e Azor gerou a Sadoque, e Sadoque
gerou a Aquim, e Aquim gerou a Eliúde,
15 e Eliúde gerou a Eleazar, e Eleazar
gerou a Matã, e Matã gerou a Jacó,
16 e Jacó gerou a José, marido de Maria,
da qual nasceu Jesus, que se chama
o Cristo.
17 De sorte que todas as gerações, desde
Abraão até Davi, *são* catorze gerações;
e, desde Davi até a deportação para a
Babilônia, catorze gerações; e, desde a
deportação para a Babilônia até Cristo,
catorze gerações.

[1]O NASCIMENTO DE JESUS CRISTO

18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo
foi assim: Estando [p]Maria, sua mãe,
desposada com José, antes de se ajun-
tarem, [q]achou-se ter concebido do
Espírito Santo.
19 Então, José, seu marido, como era

[a] **1.1** Lc 3.23
[b] **1.1** Sl 132.11; Is 11.1; Jr 23.5; Jo 7.42; At 2.30; Rm 1.3
[c] **1.1** Gn 12.3; Gl 3.16
[d] **1.2** Gn 21.2
[e] **1.2** Gn 25.26
[f] **1.2** Gn 29.35
[g] **1.3** Gn 38.27
[h] **1.3** Rt 4.18; 1Cr 2.5,9
[i] **1.6** 1Sm 16.1
[j] **1.6** 2Sm 12.24
[k] **1.7** 1Cr 3.10
[l] **1.10** 2Rs 20.21; 1Cr 3.13
[m] **1.11** 1Cr 3.15; 2Rs 24.14; 2Cr 36.10; Jr 27.20; Dn 1.2
[n] **1.12** 1Cr 3.17,19
[o] **1.13** Ed 3.2; 5.2; Ne 12.1; Ag 1.1
[p] **1.18** Lc 1.27
[q] **1.18** Lc 1.35

[1] **1.18, título** Quase cinco anos antes do ano Domini

SOBRE AS ESCRITURAS

Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel. (Emanuel traduzido é: Deus conosco). – Mateus 1.23

Aqui está toda a mensagem final do Novo Testamento: Por meio da expiação oferecida pelo sangue de Jesus, os homens pecadores agora podem se tornar um só com Deus. A Divindade habitando os homens! Isto é o cristianismo em sua mais plena execução, e até mesmo aquelas glórias maiores do mundo que virá serão, em essência, apenas uma experiência maior e mais perfeita da união da alma com Deus.

A Divindade habitando os homens! Isto, digo, é cristianismo, e ninguém vivenciou corretamente o poder da fé cristã até que tenha conhecido isso por si mesmo, como uma realidade viva. Todo o resto é preliminar a isto. Encarnação, expiação, justificação, regeneração – o que são estas coisas, senão atos de Deus, preparativos para a obra de invadir e o ato de habitar a alma humana redimida? O homem, que deixou o coração de Deus pelo pecado, agora volta ao coração de Deus, pela redenção. Deus, que deixou o coração do homem, por causa do pecado, agora entra de novo em sua antiga morada, para expulsar seus inimigos, e uma vez mais tornar glorioso o lugar de seus pés.

— God's Pursuit of Man

justo [r]e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente.
20 E, projetando ele isso, eis que, em sonho, lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque [s]o que nela está gerado é do Espírito Santo.
21 E ela dará à luz *um* filho, [t]e lhe porás o nome de Jesus, [u]porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.
22 Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz:
23 Eis que [v]a virgem conceberá e dará à luz *um* filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel. (Emanuel traduzido é: Deus conosco).
24 E José, despertando do sonho, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu a sua mulher,
25 e não a conheceu até que deu à luz seu filho, [w]o primogênito; e pôs-lhe o nome de Jesus.

[r]**1.19** Dt 24.1
[s]**1.20** Lc 1.35
[t]**1.21** Lc 1.31
[u]**1.21** At 4.12; 5.31; 13.23,38
[v]**1.23** Is 7.14
[w]**1.25** Êx 13.2; Lc 2.7,21

[2]OS MAGOS DO ORIENTE

2 **E**, tendo nascido Jesus em [a]Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que *uns* magos vieram do Oriente a Jerusalém,
2 e perguntaram: [b]Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos a adorá-lo.
3 E o rei Herodes, ouvindo *isso,* perturbou-se, e toda a Jerusalém, com ele.

[a]**2.1** Lc 2.4,6-7; Gn 10.30; 25.6; 1Rs 4.30
[b]**2.2** Lc 2.11; Nm 24.17; Is 60.3

[2]**2, título** Quatro anos antes do ano Domini

SOBRE AS ESCRITURAS

E, tendo nascido Jesus em Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do Oriente a Jerusalém, e perguntaram: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos a adorá-lo. – Mateus 2.1-2

A história dos magos diz duas coisas, e as diz em voz alta. Uma delas é que uma alma que anseia – com escasso conhecimento teológico – está em melhor condição para encontrar Deus do que uma alma satisfeita consigo mesma, ainda que profundamente instruída nas Escrituras.

Os magos eram gentios, "separados da comunidade de Israel e estranhos aos concertos da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo". Mas eles viram a estrela e deixaram tudo para trás, para empreender a longa e perigosa jornada para depositar valiosos presentes aos pés de Jesus. Eles agiram com base em pouco conhecimento e encontraram o Messias. Isto é para seu crédito eterno.

Por outro lado, havia, naqueles dias, principais de sacerdotes, sumo sacerdotes, escribas, advogados, chefes das sinagogas – todos, estudantes preparados e atentos das Escrituras e especialistas na Lei e nos Profetas; mas, até onde sabemos, nenhum deles teve qualquer consciência espiritual de que havia chegado o grande dia da visitação de Israel. Eles poderiam dizer aos magos, instantaneamente, o que os profetas haviam escrito a respeito do lugar de nascimento do Rei, mas o seu conhecimento era meramente formal. Eles mesmos permaneceram cegos ao seu verdadeiro significado. Gentios tiveram que vir e despertá-los de seu estranho estupor, se é que realmente despertaram, pois há pouca evidência de que tenham entendido os magos ou sabido o motivo de tal comoção.

A segunda mensagem que a história traz é a de que os sábios vieram até Jesus, não para ganhar dele alguma coisa, mas para dar alguma coisa a Ele.

Esta circunstância é tão pouco usual que chega a ser quase inacreditável. Devemos sacudir nossas cabeças para dissipar as nuvens de nossas mentes, e esperar um momento, para permitir que nossos pensamentos fiquem claros, antes que possamos entender tal ideia. Ela é extremamente contrária a tudo o que estivemos ouvindo durante a vida toda. Imagine ir a Cristo com qualquer outro motivo, que não o de receber alguma coisa dele!

— The Price of Neglect

4 E, congregados todos os príncipes dos sacerdotes [c]e os escribas do povo, perguntou-lhes onde havia de nascer o Cristo.
5 E eles lhe disseram: Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo profeta:
6 E tu, Belém, [d]terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre [3]as capitais de Judá, porque de ti sairá o [4]Guia que há de apascentar [e]o meu povo de Israel.
7 Então, Herodes, chamando secretamente os magos, inquiriu exatamente deles *acerca* do tempo em que a estrela lhes aparecera.
8 E, enviando-os a Belém, disse: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino, e, quando *o* achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore.
9 E, tendo eles ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela que tinham visto no Oriente ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre *o lugar* onde estava o menino.
10 E, vendo eles a estrela, alegraram-se muito com grande júbilo.
11 E, entrando na casa, acharam o menino com Maria, sua mãe, e, prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, lhe ofertaram dádivas: [f]ouro, incenso e mirra.
12 E, [g]sendo por divina revelação avisados em sonhos para que não voltassem para junto de Herodes, partiram para a sua terra por outro caminho.

[c] **2.4** 2Cr 36.14; 34.13; Ml 2.7
[d] **2.6** Mq 5.2; Jo 7.42
[e] **2.6** Ap 2.27
[f] **2.11** Sl 72.10-11; Is 60.6
[g] **2.12** Mt 1.20
[h] **2.15** Os 11.1

[3] **2.6** ou *príncipes* [4] **2.6** ou *Governador*

A FUGA PARA O EGITO. A MATANÇA DOS INOCENTES

13 E, tendo-se eles retirado, eis que o anjo do Senhor apareceu a José em sonhos, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga, porque Herodes há de procurar o menino para o matar.
14 E, levantando-se ele, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito.
15 E esteve lá até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: [h]Do Egito chamei o meu Filho.
16 Então, Herodes, vendo que tinha sido iludido pelos magos, irritou-se muito e mandou matar todos os meninos que havia em Belém e em todos os seus contornos, de dois anos para baixo, segundo o tempo que diligentemente inquirira dos magos.

REFLEXÕES

Não se sabe muito a respeito dos magos que vieram do Oriente em busca do recém-nascido Rei dos judeus, mas tudo o que se sabe é bom. Eles eram verdadeiramente "magos", ou "sábios" e tinham boa reputação.

Até onde se sabe esses homens não tiveram a vantagem de uma revelação escrita, como os judeus tiveram. Eles apenas buscaram a Deus, com a esperança de poder encontrá-lo, e pela sua infinita bondade, realmente o encontraram. Pela fraca luz da natureza, auxiliados talvez por uma tradição tomada emprestada dos judeus, souberam que um Rei Redentor viria de Israel, e seus corações conceberam um grande anseio de adorá-lo e depositar algum presente aos seus pés.

Por mais imperfeita e incompleta que deva ter sido a sua fé, Deus a honrou e sussurrou a eles a maravilhosa notícia do Advento próximo. O fato de que eles não eram meros sonhadores religiosos de uma torre de marfim é provado pelo fato de que imediatamente decidiram fazer a longa jornada, determinados a seguir a estrela, até que ela os levasse até ao Salvador. O exemplo deles é um bom exemplo, e a sua história é nobre e encorajadora para meditar, principalmente nestes dias de letargia religiosa universal.

— The Price of Neglect

17 Então, se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, [i]que diz:
18 Em Ramá se ouviu *uma* voz, lamentação, choro e grande pranto; era Raquel chorando os seus filhos e não querendo ser consolada, porque *já* não existiam.

A VOLTA DO EGITO

19 Morto, porém, Herodes, eis que o anjo do Senhor apareceu, num sonho, a José, no Egito,
20 dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel, porque *já* estão mortos os que procuravam a [5]morte do menino.
21 Então, ele se levantou, e tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel.
22 E, ouvindo que Arquelau reinava na Judeia em lugar de Herodes, seu pai, receou ir para lá; mas, avisado em sonhos por divina revelação, [j]foi para as regiões da Galileia.
23 E chegou e habitou numa cidade chamada Nazaré, [k]para que se cumprisse o que fora dito pelos profetas: Ele será chamado Nazareno.

[5]**2.20** ou *vida*

JOÃO BATISTA

(Mc 1.1-8; Lc 3.1-18; Jo 1.6-8,19-36)

3 E, naqueles dias, [a]apareceu João Batista pregando no deserto da Judeia
2 e dizendo: Arrependei-vos, [b]porque é chegado o Reino dos céus.
3 Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse: [c]Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.
4 E este João tinha [d]a sua veste de pelos de camelo e *um* cinto de couro em torno de seus lombos e alimentava-se de gafanhotos e de mel silvestre.
5 Então, ia ter com ele Jerusalém, [e]e toda a Judeia, e toda a província adjacente ao Jordão;
6 e eram por ele batizados no *rio Jordão,* [f]confessando os seus pecados.
7 E, vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus que vinham ao seu batismo, dizia-lhes: [g]Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura?
8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento
9 e não presumais de vós mesmos, dizendo: [h]Temos por pai a Abraão; porque eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.

[i]**2.17** Jr 31.15
[j]**2.22** Mt 3.13; Lc 2.39
[k]**2.23** Jo 1.45; Jz 13.5
[a]**3.1** Mc 1.4; Lc 3.2; Jo 1.28; Js 14.10
[b]**3.2** Dn 2.44; Mt 4.17
[c]**3.3** Is 40.3; Mc 1.3; Lc 3.4; Jo 1.23; Lc 1.76
[d]**3.4** Mc 1.6; 1Rs 1.8; Zc 13.4; Lv 11.22; 1Sm 14.25-26
[e]**3.5** Mc 1.5; Lc 3.7
[f]**3.6** At 19.4,18
[g]**3.7** Mt 12.34; Lc 3.7-9; Rm 5.9; 1Ts 1.10
[h]**3.9** Jo 8.33,39; At 13.26; Rm 4.1,11

SOBRE AS ESCRITURAS

E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo. – Mateus 3.17

Uma mãe não tem que se levantar e dar de mamar ao seu bebê às duas horas da manhã. Não há nenhuma lei que a obrigue a fazer isso. Provavelmente a lei a obrigaria a cuidar, de alguma maneira, da criança, mas ela não tem que lhe dar aquele carinho amoroso que lhe dá. Ela quer fazer isso. Costumava fazer isso para os nossos pequenos, e gostava de fazer isso. Uma mãe e um pai fazem o que fazem, porque adoram fazer isso.

O mesmo acontece com este Deus impressionante, eterno, invisível, infinito, sábio e onisciente, o Deus de nossos pais, o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo e o Deus a quem chamamos "Pai nosso, que estás nos céus". Ele é ilimitado e infinito; Ele não pode ser pesado nem medido; não podemos aplicar distância, ou tempo, ou espaço a Ele, pois Ele criou tudo, e contém tudo em seu próprio coração. Embora Ele esteja acima de tudo, ao mesmo tempo este Deus é um Deus amistoso e agradável, e Ele se alegra em si mesmo. O Pai se alegra no Filho: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo". O Filho se alegrava no Pai: "Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra" (Mt 11.25). E certamente o Espírito Santo se alegra no Pai e no Filho.

— The Attributes of God

10 E também, agora, está posto o machado à raiz das árvores; toda [i]árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo.
11 E eu, em verdade, [j]vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; não sou digno de levar as suas [6]sandálias; [k]ele vos batizará com o Espírito Santo e *com* fogo.
12 Em sua mão *tem* a pá, [l]e limpará a sua eira, e recolherá no celeiro o seu trigo, [m]e queimará a palha com fogo que nunca se apagará.

O BATISMO DE JESUS

(Mc 1.9-11; Lc 3.21,22; Jo 1.32-34)

13 Então, veio Jesus da Galileia ter com João [n]junto do Jordão, para ser batizado por ele.
14 Mas João opunha-se-lhe, dizendo: Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim?
15 Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa *por* agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o permitiu.

16 E, sendo Jesus batizado, [o]saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus [p]descendo como pomba e vindo sobre ele.
17 E eis que [q]uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

A TENTAÇÃO DE JESUS

(Mc 1.12-13; Lc 4.1-13)

4 Então, foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, [a]para ser tentado pelo diabo.
2 E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome;
3 E, chegando-se a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães.
4 Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: [b]Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.
5 Então o diabo o transportou à Cidade Santa, [c]e colocou-o sobre o pináculo do templo,
6 e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; [d]porque está escrito: Aos seus anjos dará ordens a teu respeito, e tomar-te-ão nas mãos, para que nunca tropeces em *alguma* pedra.

[i] **3.10** Mt 7.19; Lc 13.7; Jo 15.6
[j] **3.11** Mc 1.8; Lc 3.16; Jo 1.15,26,33; At 1.5
[k] **3.11** Is 4.4; 44.3; Ml 3.2; At 2.3-4; 1Co 12.13
[l] **3.12** Ml 3.3
[m] **3.12** Ml 4.1
[n] **3.13** Mc 1.9; Lc 3.21; Mt 2.22
[o] **3.16** Mc 1.10
[p] **3.16** Is 11.2; Lc 3.22; Jo 1.32-33; 12.28
[q] **3.17** Sl 2.7; Is 42.1; Mt 12.18; Mc 1.11; Lc 9.35; Ef 1.6; Cl 1.13; 2Pe 1.17
[a] **4.1** Mc 1.12; Lc 4.1; 1Sm 18.12; Ez 3.14
[b] **4.4** Dt 8.3
[c] **4.5** Ne 11.1,18; Is 48.2; Mt 27.53; Ap 11.2
[d] **4.6** Sl 91.11

[6] **3.11** ou *calçado*

SOBRE AS ESCRITURAS

Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra. – Mateus 5.5

Como sempre acontecia com Jesus, Ele usou esta palavra *manso* em uma sentença breve e precisa, e só muito tempo depois a explicou. No mesmo livro de Mateus, Ele nos fala mais coisas a respeito, e a aplica a nossas vidas: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de *mim*, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve" (11.28-30). Aqui temos duas coisas que estão em contraste entre si, uma carga e um descanso. A carga não é local, peculiar àqueles primeiros ouvintes, mas é uma carga que a toda a raça humana suporta. Ela não consiste de opressão política, nem pobreza ou trabalho duro. É muito mais profunda que isso. Os ricos a sentem e também os pobres, pois ela é algo de que a riqueza e a ociosidade nunca poderão nos livrar.

A carga que suporta a humanidade é pesada e esmagadora. A palavra que Jesus usou quer dizer "uma carga sustentada ou um trabalho suportado até o ponto de exaustão". O descanso é simplesmente o alívio dessa carga. Não é algo que fazemos; é o que nos vem quando deixamos de fazer. A sua própria mansidão, esse é o descanso.

— The Pursuit of God

7 Disse-lhe Jesus: Também está escrito: [e]Não tentarás o Senhor, teu Deus.
8 Novamente, o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles.
9 E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.
10 Então, disse-lhe Jesus: [f]Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele servirás.
11 Então, o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos [g]e o serviram.

JESUS NA GALILEIA. OS PRIMEIROS DISCÍPULOS

(Mc 1.14-20; Lc 4.14-32; 5.1-11)

12 Jesus, porém, ouvindo que João estava preso, [h]voltou para a Galileia.
13 E, deixando Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, *cidade* marítima, nos confins de Zebulom e Naftali,
14 para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías, que diz:
15 A terra de Zebulom [i]e a terra de Naftali, *junto* ao caminho do mar, além do Jordão, a Galileia das nações,
16 o povo [j]que estava assentado em trevas viu uma grande luz; e aos que estavam assentados na região e sombra da morte a luz raiou.
17 Desde então, começou Jesus a pregar e a dizer: [k]Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos céus.
18 E Jesus, andando junto ao mar da Galileia, [l]viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, os quais lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores.
19 E disse-lhes: [m]Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.
20 Então, eles, deixando logo as redes, [n]seguiram-no.
21 E, adiantando-se dali, [o]viu outros dois irmãos: Tiago, *filho* de Zebedeu, e João, seu irmão, num barco com Zebedeu, seu pai, consertando as redes; e chamou-os.
22 Eles, deixando imediatamente o barco e seu pai, seguiram-no.
23 E percorria Jesus toda a Galileia, [p]ensinando nas suas sinagogas, e pregando o evangelho do Reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.
24 E a sua fama correu por toda a Síria; e traziam-lhe todos os que padeciam acometidos de várias enfermidades e tormentos, os endemoninhados, os lunáticos e os paralíticos, e ele os curava.

[e] **4.7** Dt 6.16
[f] **4.10** Dt 6.13; 10.20; Js 24.14; 1Sm 7.3
[g] **4.11** Hb 1.14
[h] **4.12** Mc 1.14; Lc 3.20; 4.14,31; Jo 4.43
[i] **4.15** Is 9.1-2
[j] **4.16** Is 42.7; Lc 2.32
[k] **4.17** Mc 1.14-15; Mt 10.7
[l] **4.18** Mc 1.16,18; Lc 5.2; Jo 1.42
[m] **4.19** Lc 5.10-11
[n] **4.20** Mc 10.28; Lc 18.28
[o] **4.21** Mc 1.19; Lc 5.10
[p] **4.23** Mt 9.35; 24.14; Mc 1.14,21,34; 4.15,44

SOBRE AS ESCRITURAS

Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão será réu de juízo, e qualquer que chamar a seu irmão de raca será réu do Sinédrio; e qualquer que lhe chamar de louco será réu do fogo do inferno. – Mateus 5.22

O que o nosso Senhor está dizendo aqui não é que uma pessoa será punida com o fogo do inferno por chamar outra pessoa de tola ou louca, mas que uma pessoa que possa dizer "louco!" a um companheiro está revelando um estado de espírito que o adéqua para o inferno, no fim. Não a ofensa relativamente leve de *chamar* um irmão de louco, mas o grave pecado de *sentir desprezo* coloca em perigo o futuro de uma pessoa. A gravidade da situação não está no fato de que um homem possa clamar "Louco!" – mas que ele possa abrigar em seu coração o desprezo que a palavra expressa.

O desprezo a um ser humano é uma afronta a Deus, quase tão grave quanto a idolatria; pois embora a idolatria seja um desrespeito ao próprio Deus, o desprezo é um desrespeito aos seres que Ele criou, à sua própria imagem. O desprezo a respeito de uma pessoa diz: "Raca! Esta pessoa não tem valor, não atribuo valor algum a esta pessoa". A pessoa culpada de avaliar um ser humano deste modo é completamente iníqua.

— Of God and Men

25 E seguia-o uma grande multidão da Galileia, [q]de Decápolis, de Jerusalém, da Judeia e dalém do Jordão.

O SERMÃO DA MONTANHA. AS BEATITUDES

(Lc 6.20-29)

5 Jesus, vendo a multidão, [a]subiu a um monte, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos;
2 e, abrindo a boca, os ensinava, dizendo:
3 **B**em-aventurados os pobres de espírito, [b]porque deles é o Reino dos céus;
4 bem-aventurados os que choram, [c]porque eles serão consolados;
5 bem-aventurados os mansos, [d]porque eles herdarão a terra;
6 bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, [e]porque eles serão fartos;
7 bem-aventurados os misericordiosos, [f]porque eles alcançarão misericórdia;
8 bem-aventurados os limpos de coração, [g]porque eles verão a Deus;
9 bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus;
10 bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, [h]porque deles é o Reino dos céus;
11 bem-aventurados sois vós [i]quando vos injuriarem, e perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós, por minha causa.
12 Exultai e alegrai-*vos,* [j]porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que *foram* antes de vós.

OS DISCÍPULOS SÃO O SAL DA TERRA E A LUZ DO MUNDO

13 **V**ós sois o sal da terra; [k]e, se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta, senão para se lançar fora e ser pisado pelos homens.
14 **V**ós sois a luz do mundo; não [l]se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte;
15 nem se acende a candeia [m]e se coloca debaixo do alqueire, mas, no velador, e dá luz a todos que estão na casa.
16 Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, [n]para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que *está* nos céus.

O CUMPRIMENTO DA LEI E DOS PROFETAS

17 **N**ão cuideis [o]que vim destruir a lei *ou* os profetas; não vim ab-rogar, mas cumprir.
18 Porque em verdade vos digo que, [p]até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei sem que tudo seja cumprido.
19 Qualquer, [q]pois, que violar um destes menores mandamentos e assim ensinar aos homens será chamado o menor no Reino dos céus; aquele, porém, que *os* cumprir e ensinar será chamado grande no Reino dos céus.
20 Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder *a* dos escribas e fariseus, [r]de modo nenhum entrareis no Reino dos céus.
21 **O**uvistes que foi dito aos antigos: [s]Não matarás; mas qualquer que matar será [7]réu de juízo.
22 Eu, porém, vos digo que [t]qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão será réu de juízo, e qualquer que chamar a seu irmão de raca [u]será réu do Sinédrio; e qualquer que *lhe* chamar de louco será [8]réu do fogo do inferno.
23 Portanto, [v]se trouxeres a tua oferta ao altar e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,
24 deixa ali diante do altar a tua oferta, [w]e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão, e depois vem, e apresenta a tua oferta.
25 Concilia-te depressa com o teu adversário, [x]enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao [9]oficial, e te encerrem na prisão.
26 Em verdade te digo que, de maneira nenhuma, sairás dali, enquanto não pagares o último ceitil.

[q] **4.25** Mc 3.7
[a] **5.1** Mc 3.13
[b] **5.3** Lc 6.20; Sl 51.19; Pv 16.19; Is 57.15
[c] **5.4** Is 61.2; Lc 6.21; Jo 16.20; 2Co 1.7; Ap 21.4
[d] **5.5** Sl 37.14; Rm 4.13
[e] **5.6** Is 55.1; 65.13
[f] **5.7** Sl 41.1; Mt 6.14; Mc 11.25; 2Tm 1.16; Hb 6.10; Tg 2.13
[g] **5.8** Sl 15.3; Hb 12.14; 1Co 13.12; 1Jo 3.2
[h] **5.10** 2Co 4.17; 2Tm 2.12; 1Pe 3.14
[i] **5.11** Lc 6.22; 1Pe 4.14
[j] **5.12** Lc 6.23; At 5.41; 7.52; Rm 5.3; Tg 1.2; 1Pe 4.13; 2Cr 36.16; Ne 9.26; Mt 23.34,37; 1Ts 2.15
[k] **5.13** Mc 9.49; Lc 14.34-35
[l] **5.14** Pv 4.18; Fp 2.15
[m] **5.15** Mc 4.21; Lc 8.16
[n] **5.16** 1Pe 2.12; Jo 15.8; 1Co 14.25
[o] **5.17** Rm 3.31; 10.4; Gl 3.24
[p] **5.18** Lc 16.17
[q] **5.19** Tg 2.10
[r] **5.20** Rm 9.31; 10.3
[s] **5.21** Êx 20.13; Dt 5.17
[t] **5.22** 1Jo 3.15
[u] **5.22** Tg 2.20
[v] **5.23** Mt 8.4
[w] **5.24** Jó 42.8; Mt 18.19; 1Tm 2.8; 1Pe 3.7
[x] **5.25** Pv 25.8; Lc 12.58-59; Sl 31.6; Is 55.6

[7] **5.21** ou *sujeito ao juízo* [8] **5.22** ou *sujeito ao conselho* [9] **5.25** ou *meirinho*



CONCORDÂNCIA



A

ABA
Mc 14.36 *A,* Pai, todas as coisas te
Rm 8.15 pelo qual clamamos: *A,* Pai
Gl 4.6 Filho, que clama: *A,* Pai
ABAIXAR
Gn 43.28 E *abaixaram* a cabeça e
Jz 7.5 que se *abaixar* de joelhos a beber
Sl 144.5 *Abaixa,* ó SENHOR, os teus céus
ABALAR *cf.* estremecer
Sl 46.5 Deus está... não será *abalada*
Sl 68.8 a terra *abalava-se,* e os céus
Sl 112.6 Na verdade, nunca será *abalado*
Pv 10.30 O justo nunca será *abalado*
Mt 24.29 potências dos céus serão *abaladas*
ABANDONAR *cf.* deixar, desamparar
Sl 37.8 Deixa a ira e *abandona* o furor
Pv 10.17 o que *abandona* a repreensão erra
Pv 27.10 Não *abandones* o teu amigo, nem
Jr 12.7 *abandonei* a minha herança e
Ez 8.12 vê, o SENHOR *abandonou* a terra
ABATER *cf.* desanimar
Sl 42.5 Por que estás *abatida,* ó minha
Sl 43.5 Por que estás *abatida,* ó minha
Sl 81.14 eu *abateria* os seus inimigos e
Sl 88.7 tu me *abateste* com todas as tuas
Sl 102.23 *Abateu* a minha força no caminho
Pv 18.14 ao espírito *abatido,* quem o
Pv 29.23 A soberba do homem o *abaterá*
Is 2.11 olhos altivos... serão *abatidos*
Is 10.33 e os altivos serão *abatidos*
Is 57.15 com o contrito e *abatido* de
Is 66.2 olharei... pobre e *abatido* de espírito
Dn 7.15 o meu espírito foi *abatido* dentro do
Os 6.5 Por isso, os *abati* pelos profetas
ABEDE-NEGO
Dn 1.6—3.30
ABEL Gn 4.2-10
Gn 4.25 em lugar de *A;* porquanto Caim o
Mt 23.35 desde o sangue de *A,* o justo
Hb 11.4 Pela fé, *A* ofereceu a Deus
Hb 12.24 fala melhor do que o de *A*
ABELHA
Dt 1.4 perseguiram-vos, como fazem as *a*
Jz 14.8 um enxame de *a* com mel
Sl 118.12 Cercaram-me como a, mas apagaram-se
Is 7.18 assobiará... às *a* que andam
ABENÇOAR
Gn 1.22 Deus os *abençoou*... Frutificai
Gn 9.1 E *abençoou* Deus a Noé e... filhos
Gn 12.2 *abençoar-te-ei,* e engrandecerei
Gn 22.17 deveras te *abençoarei* e
Gn 24.1 havia *abençoado* a Abraão em tudo
Gn 27.4 que... te *abençoe,* antes que morra
Gn 27.29 benditos... os que te *abençoarem*
Gn 32.26 Não... ir, se me não *abençoares*
Gn 39.5 o SENHOR *abençoou* a... egípcio
Gn 47.7 e Jacó *abençoou* a Faraó
Gn 49.25 o qual te *abençoará* com bênçãos
Nm 6.24 O SENHOR te *abençoe* e te guarde
Nm 23.20 de *abençoar*... tem *abençoado*
Dt 7.13 amar-te-á, e *abençoar-te-á*
Dt 27.12 para *abençoarem* o povo
Dt 29.19 se *abençoe* no seu coração,
Js 17.14 SENHOR até aqui me tem *abençoado*
Jz 13.24 Sansão... e o SENHOR o *abençoou*
Rt 2.4 O SENHOR te *abençoe.* Depois
2Sm 6.11 *abençoou* o SENHOR a Obede-Edom
2Sm 7.29 Sê... servido de *abençoar* a
1Cr 4.10 Se me *abençoares* muitíssimo
1Cr 17.17 foste servido *abençoares* a
Jó 42.12 E, assim, *abençoou* o SENHOR o
Sl 29.11 o SENHOR *abençoará* o seu povo
Is 51.2 Abraão... e o *abençoei,* e o
Ag 2.19 desde este dia vos *abençoarei*
Mt 14.19 erguendo os olhos... *abençoou*
Mc 10.16 impondo-lhes... as *abençoou*
Lc 24.50 levantando as mãos, os *abençoou*
Rm 12.14 *Abençoai* aos... *abençoai* e
Ef 1.3 o qual nos *abençoou* com
Hb 6.14 *abençoando,* te *abençoarei,* e
ABERTO
Nm 24.4 caindo em êxtase e de olhos *a*
Is 60.11 portas... *a* de contínuo
At 10.11 e viu o céu *a* e que descia
Ap 3.8 diante de ti... porta *a*
ABIATAR
1Sm 22.20 *A,* o qual fugiu atrás de Davi
1Sm 23.6 quando *A*... fugiu para Davi
1Sm 30.7 Davi a *A*...: Traze-me...
2Sm 15.29 Zadoque... e *A* tornaram a
2Sm 20.25 Zadoque e *A,* os sacerdotes
Mc 2.26 tempo de *A,* sumo sacerdote
ABIMELEQUE (filho de Gideão) Jz 9.1-57; 2Sm 11.21
ABISMO
Êx 15.5 Os *a* os cobriram; desceram
Jó 28.14 O *a* diz: Não está em mim
Sl 42.7 um *a,* chama outro *a,* ao
Sl 69.15 e não me sorva o *a,* nem o poço
Sl 104.6 Tu a cobriste com o *a,* como
Pv 8.28 fortificava as fontes do *a*
Rm 10.7 Quem descerá ao *a* (isto é, a
Ap 9.1 foi-lhe dada a chave do poço do *a.*
Ap 17.8 há de subir do *a,* e irá à perdição
Ap 20.3 lançou-o no *a,* e ali o encerrou
ABNER General de exército, 1Sm 14.50; faz rei a Isbosete, 2Sm 2.8-11; mata Asael, 2Sm 2.18-23; faz pacto com Davi, 2Sm 3.6-21; morto por Joabe, 2Sm 3.26-30; chorado por Davi, 2Sm 3.31-39.
ABOMINAÇÃO
Lv 11.10 estes serão para vós *a*
Lv 18.22 Com varão... como... mulher: *a* é
Dt 17.1 *a* é ao SENHOR, teu Deus
Dt 18.9 não... conforme as *a* daquelas nações
Dt 25.16 Porque *a* é ao SENHOR, teu Deus
1Rs 14.24 fizeram conforme... as *a* das nações
2Cr 15.8 tirou as *a* de toda a terra
Pv 21.27 O sacrifício dos ímpios é *a*
Is 1.13 o incenso é para mim *a*
Is 66.3 sua alma toma prazer nas suas *a*
Jr 13.27 Vi as tuas *a* e os teus
Ez 8.9 vê as malignas *a* que eles
Ez 11.18 tirarão... todas as suas *a*
Ez 16.2 conhecer a Jerusalém as suas *a*
Dn 9.27 sobre a asa das *a* virá o
Dn 11.31 estabelecendo a *a* desoladora
Ml 2.11 e *a* se cometeu em Israel
Mt 24.15 virdes que a *a* da desolação, de que
Lc 16.15 é elevado perante Deus é *a.*
Ap 17.4 ouro cheio das *a* e da imundícia
Ap 21.27 que contamine e cometa *a* e mentira
ABOMINAR *cf.* aborrecer, odiar
Jó 7.16 A minha vida *abomino,* pois não
Jó 19.19 Todos os homens... me *abominam*
Jó 30.10 *Abominam-me,* e fogem para
Jó 42.6 Por isso, me *abomino* e me
Sl 106.40 de modo que *abominou* a sua herança
Sl 119.163 *Abomino* e aborreço a falsidade

Pv 6.16 sétima a sua alma *abomina*

ABOMINÁVEL
Dt 12.31 tudo o que é *a* ao SENHOR e
Pv 12.22 lábios mentirosos são *a* ao SENHOR
Pv 15.26 *A* são para o SENHOR os pensamentos
Pv 17.15 *a* são para o SENHOR, tanto
Pv 20.23 Duas espécies de peso são *a* ao
Pv 28.9 até a sua oração será *a.*
Os 9.10 se tornaram *a* como aquilo
Tt 1.16 sendo *a,* e desobedientes, e
Ap 21.8 quanto... aos incrédulos, e aos *a*

ABORRECER *cf.* odiar
Gn 27.41 *aborreceu* Esaú a Jacó por causa
Gn 49.23 e o flecharam, e o *aborreceram*
Lv 19.17 Não *aborrecerás* a teu irmão
Dt 19.11 alguém que *aborrece* a seu próximo
2Sm 19.6 amando tu aos que te *aborrecem* e
2Cr 19.2 aqueles que ao SENHOR *aborrecem*
Sl 5.5 *aborreces* a todos os que praticam
Sl 26.5 Tenho *aborrecido* a congregação
Sl 34.21 e os que *aborrecem* o justo serão
Sl 68.1 fugirão... dele os que o *aborrecem*
Sl 69.4 que me *aborrecem* sem causa
Sl 81.15 Os que *aborrecem* ao SENHOR
Sl 101.3 *aborreço* as ações daqueles que
Sl 106.10 livrou-os... daquele que os *aborrecia*
Sl 119.113 *Aborreço* a duplicidade, mas amo
Sl 139.22 *Aborreço-os* com ódio completo
Pv 6.16 seis coisas *aborrece* o SENHOR
Pv 8.13 O temor do... é *aborrecer* o mal
Pv 14.20 O pobre é *aborrecido* até do
Pv 19.7 os irmãos do pobre o *aborrecem*
Pv 25.21 Se o que te *aborrece* tiver fome
Pv 28.16 mas o que *aborrece* a avareza
Jr 44.4 coisa abominável que *aborreço*
Am 5.10 *Aborrecem* na porta ao que os
Am 5.15 *Aborrecei* o mal, e amai o bem
Mq 3.2 *aborreceis* o bem e amais o mal
Ml 1.3 e *aborreci* a Esaú; e fiz dos seus
Mc 13.13 e sereis *aborrecidos* por todos
Lc 6.22 Bem-aventurados... vos *aborrecerem*
Lc 14.26 vier a mim e não *aborrecer* a seu pai
Jo 3.20 aquele que faz o mal *aborrece* a luz
Jo 15.18 Se o mundo vos *aborrece,* sabei
Jo 15.25 *Aborreceram-me* sem causa.
Rm 9.13 Amei Jacó e *aborreci* Esaú.
Ef 5.29 ninguém *aborreceu* a sua própria carne
Hb 1.9 *aborreceste* a iniquidade; por isso, Deus
1Jo 4.20 Se alguém... *aborrece* a seu
Ap 2.6 que *aborreces* as obras dos nicolaítas

ABRAÃO Nascimento, Gn 11.26; casa com Sarai, Gn 11.29; emigra de Ur para Harã, Gn 11.29; chamado por Deus, Gn 12.1-5; vai ao Egito, Gn 12.10-20; separa-se de Ló, Gn 13.7-11; salva a Ló, Gn 14.13-16; faz aliança com Deus, Gn 15.18; 17.1-22; hospeda anjos, Gn 18.1-21; intercede por Sodoma, Gn 18.22-23; despede Agar e Ismael, Gn 21.9-21; oferece Isaque, Gn 22.1-14; sepulta Sara, Gn 23; casa com Quetura, Gn 25.1; morre e é sepultado, Gn 25.8-9.
Mt 3.9 Deus pode suscitar filhos a *A*
Mt 8.11 assentar-se-ão à mesa com *A,* e
Mc 12.26 Eu sou o Deus de *A,* e o Deus
Lc 16.22 pelos anjos para o seio de *A*
Jo 8.58 antes que *A* existisse, eu sou
Rm 4.3 Creu *A* em Deus, e isso lhe foi
Gl 3.7 os que são da fé são filhos de *A*
Hb 11.8 Pela fé, *A,* sendo chamado, obedeceu
Tg 2.21 Porventura *A*... não foi justificado

ABRAÇAR
Gn 48.10 fê-los chegar... e *abraçou-os*
Pv 5.20 e *abraçarias* o seio da estrangeira?
Ec 3.5 tempo de *abraçar* e tempo de
Ct 2.6 e a sua mão direita me *abrace*
Mt 28.9 chegando, *abraçaram* os seus pés
At 20.10 Paulo... *abraçando-o,* disse

ABRASAR
Pv 29.8 Os homens... *abrasam* a cidade
1Co 7.9 é melhor casar do que *abrasar-se*

ABREVIAR
Mt 24.22 aqueles dias não fossem *abreviados*
Mc 13.20 o Senhor não *abreviasse* aqueles

ABRIGAR
Sl 61.4 *abrigar-me-ei* no oculto das
Ec 7.9 a ira *abriga-se* no seio dos tolos

ABRIR
Gn 3.5 comerdes, se *abrirão* os vossos olhos
Gn 3.7 então, foram *abertos* os olhos de
2Rs 6.17 o SENHOR *abriu* os olhos do moço
Jó 16.10 *Abrem* a boca contra mim
Jó 33.16 então, *abre* os ouvidos dos homens
Sl 51.15 *Abre,* SENHOR, os meus lábios, e
Sl 104.28 *abres* a tua mão, e enchem-se
Sl 118.19 *Abri-me* as portas da justiça;
Sl 146.8 O SENHOR *abre* os olhos aos cegos
Pv 20.13 *abre* os teus olhos e te fartarás
Pv 31.8 *Abre* a tua boca a favor do mudo
Ct 5.2 *abre-me,* irmã minha, amiga
Ct 5.6 Eu *abri* ao meu amado, mas
Is 22.22 e *abrirá,* e ninguém fechará
Is 26.2 *Abri* as portas, para que entre
Is 35.5 os olhos dos cegos serão *abertos*
Is 42.7 para *abrir* os olhos dos cegos
Is 50.5 O SENHOR... me *abriu* os ouvidos, e
Is 53.7 oprimido, mas não *abriu* a boca
Ez 3.2 Então, *abri* a minha boca, e me
Zc 12.4 sobre a casa de Judá *abrirei* os
Ml 3.10 se eu não vos *abrir* as janelas do
Mt 3.16 Jesus batizado... se lhe *abriram*
Mt 7.7 Pedi...; batei, e *abrir-se-vos-á*
Mt 9.30 os olhos se lhes *abriram.* E Jesus
Mt 13.35 *Abrirei* em parábolas a boca
Mt 27.52 *abriram-se* os sepulcros, e muitos
Mc 7.34 e disse: Efatá, isto é, *abre-te*
Lc 4.17 quando *abriu* o livro, achou o
Lc 24.31 *Abriram-se-lhes* então os olhos
Lc 24.45 Então, *abriu-lhes* o entendimento
Jo 9.14 Jesus fez o lodo e lhe *abriu* os
At 14.27 como *abrira* aos gentios a porta
At 16.14 e o SENHOR lhe *abriu* o coração
At 26.18 para lhes *abrires* os olhos e
1Co 15.52 num *abrir* e fechar de olhos
1Co 16.9 porta grande... se me *abriu*
2Co 2.12 e *abrindo-se-me* uma porta
Cl 4.3 Deus nos *abra* a porta da palavra
Ap 3.7 o que *abre,* e ninguém fecha
Ap 5.2 Quem é digno de *abrir* o livro
Ap 6.1 havendo o Cordeiro *aberto* um dos

ABSALÃO Terceiro filho de Davi, 2Sm 3.3; vinga Tamar e foge, 2Sm 13.21-39; volta para Jerusalém, 2Sm 14.24-33; conspira contra Davi, 2Sm 15.1-12; morto por Joabe, 2Sm 18.9-17; chorado por Davi, 2Sm 18.33.

ABSINTO
Ap 8.11 E o nome da estrela era *A*... em a

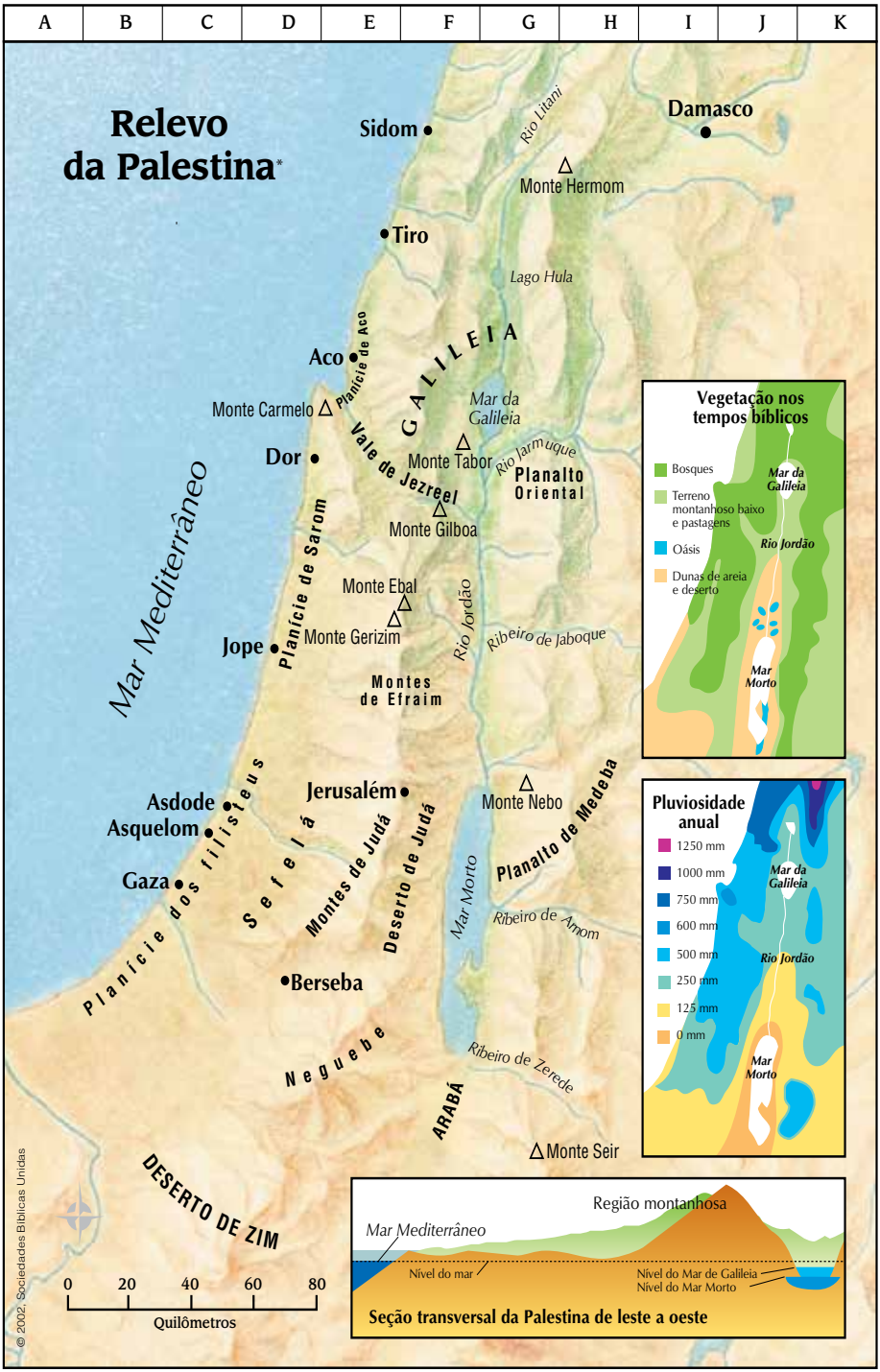
ABSORVER
2Co 5.4 o mortal seja *absorvido* pela vida

ABSTER
At 15.20 que se *abstenham* das
1Ts 4.3 vos *abstenhais* da prostituição

1Ts 5.22 *abstende-vos* de toda a aparência
1Pe 2.11 vos *abstenhais* das concupiscências
ABUNDÂNCIA *cf.* plenitude, riqueza
Dt 28.11 o SENHOR te dará *a* de bens no
Dt 30.9 te dará *a* em toda obra das tuas
Sl 72.7 justo, e *a* de paz haverá
Jr 48.36 a *a* que ajuntou se perdeu
Mt 13.12 se dará, e terá em *a; mas*
Lc 12.15 vida... não consiste na *a* do
Jo 10.10 vida, e a tenham com *a*
2Co 8.2 houve *a* do seu gozo, e como
Fp 4.12 ter *a* como a padecer necessidade
ABUNDANTE *cf.* farto
1Rs 18.41 ruído há de uma *a* chuva
1Co 15.58 sempre *a* na obra do SENHOR
2Co 4.15 torne *a* a ação de graças
2Co 9.8 Deus... tornar *a* em vós toda graça
ABUNDAR
Rm 5.20 onde o pecado *abundou,* superabundou
2Co 8.7 também *abundeis* nessa graça
ABUSAR
Jz 19.25 e *abusaram* dela toda a noite
ACÃ Js 7.1-26
ACABAR
Gn 2.1 céus, e a terra e... foram *acabados*
Gn 47.18 que o dinheiro é *acabado,* e meu
1Rs 17.14 A farinha... não se *acabará*
1Cr 28.20 até que *acabes* toda a obra
Ed 6.15 E *acabou-se* esta casa no
Ne 6.15 *Acabou-se,* pois, o muro aos vinte e
Sl 90.9 *acabam-se* os nossos anos como um
Dn 12.7 tiverem *acabado* de destruir o
ACABE 1Rs 16.28—22.40
ACAIA
At 18.12 procônsul da *A,* levantaram-se os
At 18.27 Querendo ele passar à *A,* o
Rm 15.26 pareceu bem... e à *A* fazerem uma
2Co 9.2 *A* está pronta desde o ano passado
1Ts 1.7 os fiéis na Macedônia e *A*
ACALMAR cf. aquietar
Sl 107.29 tormenta, e *acalmam-se* as ondas
Jn 1.11 nós, para que o mar se *acalme?*
ACAMPAR
Jó 19.12 e se *acamparam* ao redor da minha
Sl 34.7 O anjo do SENHOR *acampa-se* ao redor
AÇÃO *cf.* feito, obra
Sl 69.30 engrandecê-lo-ei com *a* de graças
Pv 20.11 pelas suas *a,* se a sua obra
AÇÃO DE GRAÇAS
Sl 69.30 engrandecê-lo-ei com *a* de graças
Sl 147.7 Cantai ao SENHOR em *a* de graças
Fp 4.6 e súplicas, com *a* de graças
Cl 4.2 velando, nela com *a* de graças
1Ts 3.9 Porque que *a* de graças poderemos
1Tm 4.3 usarem deles com *a* de graças
ACAUTELAR
Mt 7.15 *Acautelai-vos...* dos falsos profetas
Mt 16.6 e *acautelai-vos* do fermento dos
ACAZ 2Rs 16.1-20; 2Cr 28.1-27; Is 7.1-12
ACEITAR *cf.* receber
Lv 10.19 seria, pois, *aceito* aos olhos do
Lv 22.20 não seria *aceita* a vosso favor
Jó 22.22 *Aceita,* peço-te, a lei da sua
Jó 42.8 deveras a ele *aceitarei,* para que
Pv 2.1 se *aceitares* as minhas palavras
Pv 8.10 *Aceitai* a minha correção, e não
Gl 2.6 Deus não *aceita* a aparência do
ACEITÁVEL
Lc 4.19 a anunciar o ano *a* do SENHOR
ACENAR
Pv 6.13 *Acena* com os olhos, fala com
Pv 10.10 O que *acena* com os olhos dá
ACEPÇÃO
Dt 16.19 não farás *a* de pessoas, nem
Jó 34.19 que não faz *a* da pessoa de
At 10.34 Deus não faz *a* de pessoas
Rm 2.11 com Deus, não há *a* de pessoas
Ef 6.9 para com ele não há *a* de pessoas
Tg 2.1 SENHOR da glória, em *a* de pessoas
1Pe 1.17 sem *a* de pessoas, julga segundo
ACESSO
Ef 2.18 ambos temos *a* ao Pai em um
Ef 3.12 temos ousadia e *a* com confiança
ACHAR *cf.* deparar, encontrar, obter
Nm 32.23 vosso pecado, quando vos *achar*
Dt 4.29 ao SENHOR teu Deus, e o *acharás*
Dt 32.10 *Achou-o* na terra do deserto e
1Sm 25.28 e não se tem *achado* mal em ti
2Cr 34.15 *Achei* o livro da Lei na Casa do
Ne 8.14 *acharam* escrito na lei que o SENHOR
Jó 23.3 soubesse que o poderia *achar!*
Jó 33.24 desça à cova; já *achei* resgate
Pv 8.35 o que me *achar achará* a vida
Pv 18.22 O que *acha* uma mulher *acha* uma
Jr 15.16 *Achando-se* as tuas palavras, logo
Jr 29.14 E serei *achado* de vós, diz o SENHOR
Os 12.4 em Betel o *achou,* e ali falou
Lc 15.9 já *achei* a dracma perdida
Lc 15.24 tinha-se perdido e foi *achado*
Jo 1.41 Este *achou... Achamos* o Messias
Jo 1.45 *achou...* Havemos *achado* aquele
Ap 20.15 E aquele que não foi *achado*
ACHEGAR
Js 22.5 e vos *achegueis* a ele, e o
AÇOITAR
Mt 14.24 o barco... *açoitado* pelas ondas
Mt 20.19 escarneçam, e o *açoitem* e
Mt 27.26 mandado *açoitar* a Jesus
Lc 18.33 e, havendo-o *açoitado,* o
Jo 19.1 tomou... a Jesus e o *açoitou*
AÇOITE
Jó 5.21 Do *a* da língua estarás
Pv 19.29 os *a* para as costas dos tolos
Pv 26.3 O *a* é para cavalo, o freio
Lc 12.47 será castigado com muitos *a*
At 22.24 examinassem com *a,* para
2Co 11.23 em *a,* mais do que eles
ACOLHER *cf.* hospedar
Dt 19.5 o tal se *acolherá* a uma destas
ACONSELHAR
Êx 18.19 eu te *aconselharei,* e Deus
Sl 16.7 ao SENHOR que me *aconselhou*
Ap 3.18 *Aconselho-te* que de mim compres
ACONTECER
Gn 49.1 há de *acontecer* nos derradeiros
Mt 24.34 não passará... sem... *aconteçam*
Lc 21.32 não passará... até... *aconteça*
ACORDAR cf. despertar
Sl 3.5 *acordei,* porque o SENHOR me
Sl 35.23 desperta e *acorda* para o meu
ACORDO
Am 3.3 juntos, se não tiverem *a?*
ACREDITAR *cf.* confiar, crer
Mc 13.21 Eis... Cristo... não *acrediteis*
ACRESCENTAR *cf.* ajuntar
Dt 4.2 Não *acrescentareis* à palavra que
Dt 12.32 nada lhe *acrescentarás* nem
Pv 3.2 e te *acrescentarão* anos de vida

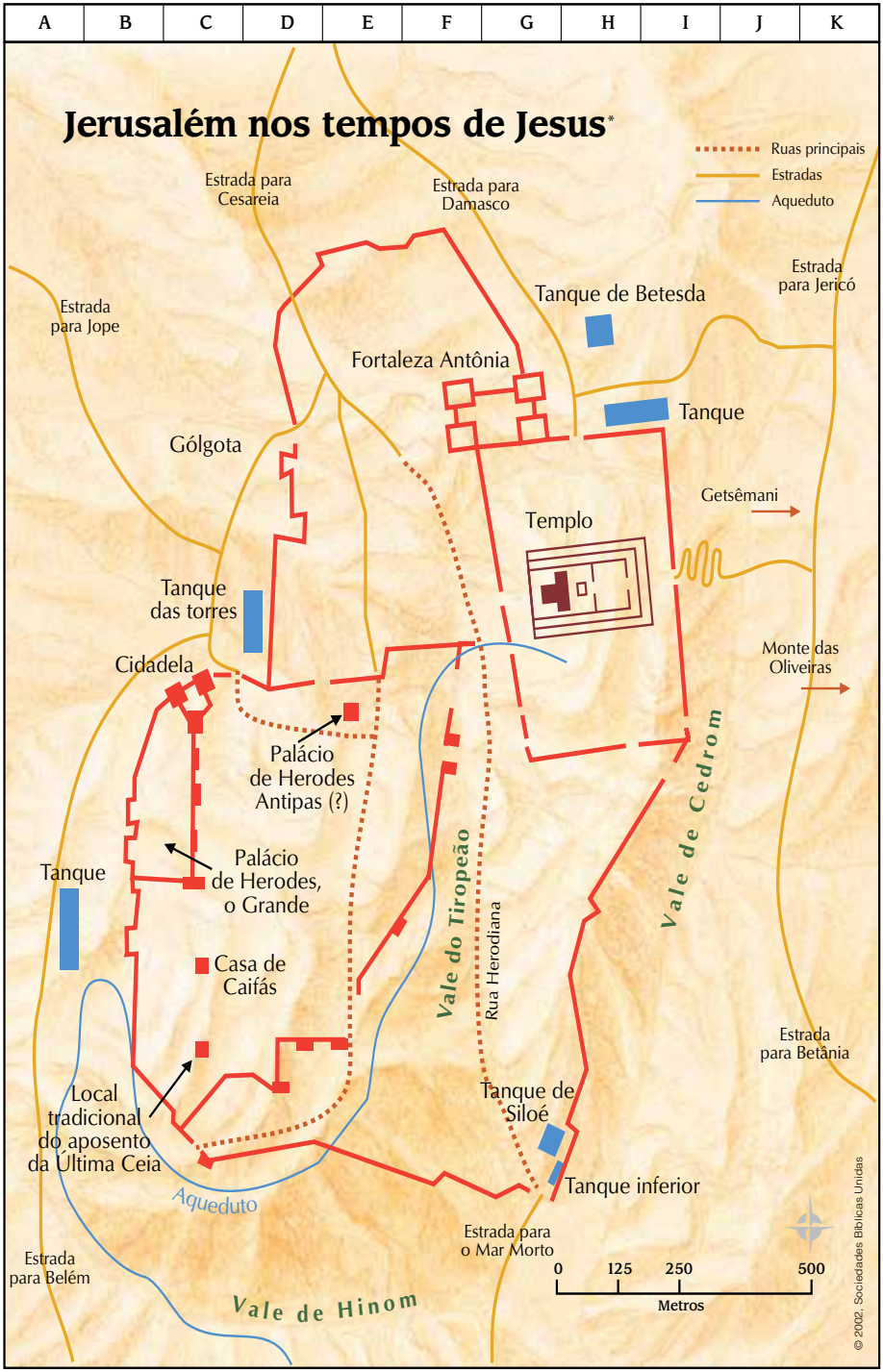
Pv 11.24 ainda se lhes *acrescenta* mais
Pv 30.6 Nada *acrescentes* às suas palavras
Mt 6.33 estas... vos serão *acrescentadas*
At 2.47 *acrescentava* o SENHOR à igreja
Ap 22.18 se alguém lhes *acrescentar* alguma
ACUSAÇÃO
Mt 27.37 por cima da sua cabeça... sua *a*
Jo 18.29 Que *a* trazeis contra este homem?
At 25.7 trazendo... graves *a,* que não
At 25.27 notificar contra ele as *a*
Rm 8.33 Quem intentará *a* contra os
ACUSAR
Dn 3.8 homens... e *acusaram* os judeus
Mt 12.10 e eles, para *acusarem* Jesus
Mt 27.12 sendo *acusado* pelos príncipes
Mc 15.3 sacerdotes o *acusavam* de muitas
Lc 11.54 alguma coisa para o *acusarem*
At 23.28 saber... por que o *acusavam,* o
ADÃO *cf.* homem Gn 1.26—5.5
Jó 31.33 Se, como *A,* encobri as minhas
Lc 3.38 Sete de *A,* e *A,* de Deus
Rm 5.14 a morte reinou desde *A* até
1Co 15.22 morrem em *A,* assim também
1Co 15.45 O primeiro homem, *A,* foi feito
1Tm 2.13 primeiro foi formado *A,* depois
1Tm 2.14 E *A* não foi enganado, mas a
ADESTRAR
Sl 144.1 minha rocha, que *adestra* as
ADIANTAR
Ed 5.8 obra... e se *adianta* em suas mãos
ADIVINHAÇÃO
Ez 12.24 visão vã, nem *a* lisonjeira
ADIVINHO
Is 8.19 Consultai os... *a,* que chilreiam
Jr 27.9 não deis ouvidos... aos vossos *a,* e
ADMIRAR
Mc 6.6 E estava *admirado* da incredulidade
ADMOESTAR
Sl 19.11 por eles é *admoestado* o teu
Ec 4.13 que se não deixa mais *admoestar*
At 20.31 não cessei... de *admoestar,* com
At 27.9 já tinha passado, Paulo os *admoestava*
1Co 4.14 mas *admoesto-vos* como... filhos
1Co 4.16 *Admoesto-vos,* portanto, a que sejais
1Ts 5.14 Rogamo-vos... *admoesteis* os
ADOÇÃO
Rm 8.15 recebestes o espírito de *a* de filhos
Rm 8.23 esperando a *a,* a saber
Rm 9.4 dos quais é a *a* de filhos
Gl 4.5 a fim de recebermos a *a* de
Ef 1.5 E nos... para filhos de *a* por Jesus
ADOECER
2Rs 20.1 Naqueles dias, *adoeceu* Ezequias
ADORAR
Gn 22.5 eu e o rapaz... havendo *adorado*
Gn 24.26 inclinou-se... e *adorou* ao
Êx 4.31 o povo... inclinaram-se e *adoraram*
1Sm 1.3 subia... a *adorar* e a sacrificar
1Sm 1.19 e *adoraram* perante o SENHOR
2Sm 12.20 na casa do SENHOR e *adorou*
2Sm 15.32 chegando Davi ao... para *adorar*
1Cr 16.29 *adorai* ao SENHOR na beleza
2Cr 20.18 perante o... *adorando* ao SENHOR
Jó 1.20 e se lançou em terra, e *adorou*
Sl 29.2 *adorai* o SENHOR na beleza da
Sl 95.6 Ó, vinde, *adoremos* e
Sl 96.9 *Adorai* ao SENHOR na beleza da
Is 27.13 tornarão a vir e *adorarão* ao
Jr 7.2 entrais... para *adorardes* ao SENHOR
Dn 3.18 nem *adoraremos* a estátua de
Dn 3.28 nem *adorassem*... outro Deus
Zc 14.16 de ano em ano para *adorarem* o
Mt 2.2 vimos... viemos a *adorá-lo*
Mt 2.11 e, prostrando-se, o *adoraram*
Mt 4.9 isto te darei se... me *adorares*
Mt 4.10 Ao SENHOR, teu Deus, *adorarás,* e
Mt 14.33 estavam no barco, e *adoraram-no*
Mt 28.9 abraçaram... e o *adoraram*
Mc 15.19 e, postos de joelhos, o *adoravam*
Lc 4.7 se tu me *adorares,* tudo será teu
Lc 24.52 E, *adorando-o* eles, tornaram
Jo 4.21 nem em Jerusalém *adorareis* o Pai
Jo 4.24 o *adorem* em espírito e em
Jo 9.38 Creio, SENHOR. E o *adorou*
Jo 12.20 subido a *adorar* no dia da festa
At 10.25 prostrando-se... o *adorou*
1Co 14.25 *adorará* a Deus, publicando
Hb 1.6 todos os anjos de Deus o *adorem*
Ap 5.14 anciãos prostraram-se e *adoraram*
Ap 13.4 E *adoraram* o dragão que
Ap 13.8 E *adoraram-na* todos os que
Ap 14.7 E *adorai* aquele que fez o céu, e
Ap 19.10 a seus pés para o *adorar*
Ap 22.8 prostrei-me... para o *adorar*
ADORMECER *cf.* dormir
Lc 8.23 navegando eles, *adormeceu*
At 7.60 E, tendo dito isto, *adormeceu*
ADQUIRIR *cf.* comprar, possuir
Êx 15.16 este povo que *adquiriste*
Dt 32.6 teu Pai, que te *adquiriu,* te
Sl 78.54 que a sua destra *adquiriu*
ADULTERAR *cf.* corromper
Êx 20.14 Não *adulterarás.* Não
Lv 20.10 o homem que *adulterar* com
Dt 5.18 E não *adulterarás.* E não
Pv 6.32 o que *adultera* com uma
Jr 5.7 ter fartado, *adulteraram* e em
Mc 10.11 casar com outra, *adultera* contra
Lc 16.18 casa com outra *adultera;* e
ADULTÉRIO
Jr 3.8 por ter cometido *a* a
Mt 5.27 Não cometerás *a*
Mt 5.32 faz que ela cometa *a,* e
Mt 19.9 e casar com outra, comete *a*
Mc 7.21 maus pensamentos, os *a*
Jo 8.3 mulher apanhada em *a*
2Pe 2.14 olhos cheios de *a,* e não
ADÚLTERO *cf.* meretriz
Ez 16.38 julgadas as *a* e as que
Os 3.1 ama uma mulher... *a,* como
Os 7.4 Todos eles são *a:* semelhantes
Ml 3.5 testemunha... contra os *a*
Rm 7.3 será chamada *a,* se for
ADVERSÁRIO *cf.* inimigo
Ed 4.1 Ouvindo, pois, os *a* de
Sl 3.1 têm multiplicado os meus *a*
Sl 27.12 Não me entregues à... meus *a*
Lc 12.58 Quando... vais com o teu *a*
ADVERSIDADE *cf.* inimizade
Sl 27.5 no dia da *a* me esconderá
ADVERTIR *cf.* admoestar, exortar
Mc 1.43 E, *advertindo-o* severamente
1Tm 1.3 para *advertires* a alguns que não
ADVOGADO
1Jo 2.1 temos um *A* para com o Pai
AFAMADO *cf.* notório
Rt 4.14 seja o seu nome *a* em Israel

MAPA 11



* Embora neste sample da Bíblia os mapas estejam impressos em apenas 2 cores, na Bíblia com Anotações A. W. Tozer serão todos eles impressos em 4 cores.

MAPA 12



* Embora neste sample da Bíblia os mapas estejam impressos em apenas 2 cores, na Bíblia com Anotações A. W. Tozer serão todos eles impressos em 4 cores.